

BOLETIM MUNICIPAL OEIRAS ACTUAL



INAUGURADO COMPLEXO DOS LEÕES DE PORTO SALVO PÁGINA 3

MINISTROS DA SAÚDE, DA JUSTIÇA E DA PRESIDÊNCIA EM OEIRAS PÁGINAS 3, 5 e 7

Caro Município,

Oeiras acolheu recentemente a visita de três altos dignitários do Estado português, os ministros da Saúde, António Correia de Campos, da Justiça, Alberto Costa, e da Presidência, Pedro Silva Pereira.

Deveu-se tal facto à inauguração de mais um conjunto de infra-estruturas e equipamentos fundamentais ao desenvolvimento do nosso concelho.

Momentos que comprovam a boa relação que fazemos questão de ter com o poder central, como aliás sempre foi nosso apanágio.

Mas são igualmente a prova de que existe, hoje, um trabalho municipal que tem uma forte expressão a nível nacional.

Dia a dia e caso a caso, Oeiras volta a ser uma referência de empreendedorismo e dinamismo.

Exemplo disso, foi a cerimónia de inauguração do Complexo Social e Desportivo de Clube Recreativo Leões de Porto Salvo que trouxe a Oeiras o ministro Pedro Silva Pereira.

Uma infra-estrutura construída em prol do bem-estar dos munícipes da freguesia e do concelho, no seu todo, para que todos possam praticar desporto com as condições adequadas, dispondo de uma qualidade de vida que vá ao encontro dos seus desejos e legítimas aspirações.

Por sua vez, o ministro Correia de Campos visitou as obras, quase concluídas, do Centro de Saúde de Paço de Arcos – Extensão de Oeiras.

Estando para breve a sua inauguração, não posso deixar de manifestar o meu contentamento por saber que Oeiras vai contar com mais um equipamento fundamental na área da Saúde, que permitirá responder com mais celeridade e rigor às necessidades dos utentes.



Temos, assim, vários (bons) exemplos do que Oeiras tem vindo a realizar e do nível a que queremos estar, por mérito próprio.

Passo a passo, Oeiras assume-se como um concelho de referência, para quem cá vive, trabalha ou nos dá o prazer da sua visita.

Oeiras volta a contar com os melhores.

Este investimento, na ordem dos dois milhões de euros, é, a meu ver, fundamental e inquestionável, pela sua evidente relevância social.

Ainda no âmbito da Saúde, não quero deixar de vos falar das Unidades de Saúde Familiar, que o Dafundo irá acolher, sendo uma das primeiras do País.

Estas Unidades de Saúde Familiar irão, certamente, ajudar a libertar os equipamentos usuais para o atendimento dos casos de maior gravidade, com a virtude de serem estruturas mais intimistas e, como tal, mais próximas dos utentes.

Quanto ao ministro da Justiça, Alberto Costa, pudemos contar com a sua distinta presença na inauguração do Juízo de Execução de Oeiras, o quarto, a nível nacional, a ser aberto.

Temos, assim, vários (bons) exemplos do que Oeiras tem vindo a realizar e do nível a que queremos estar, por mérito próprio.

Passo a passo, Oeiras assume-se como um concelho de referência, para quem cá vive, trabalha ou nos dá o prazer da sua visita.

Oeiras volta a contar com os melhores.

Isaltino Morais
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Director: Isaltino Morais

Produção: Elisabete Brigadeiro

Editora: Sónia Correia | sonia.correia@cm-oeiras.pt

Colaboradores: Ana Henriques, Ana Teresa Silva, Carla Rocha, Joaquim Boiça, Jorge Miranda, Luís Vaz do Carmo, Manuel Machado, Vítor Paraíso, Serviços Municipais

Fotografias: Carlos Santos, Carmo Montanha, Jorge Pinho, Arquivo

Ideia Gráfica: Núcleo Criativo CMO | Susana Ferreira

Paginação, fotocomposição e arte final: Atelier Formas do Possível (www.formasdopossivel.com)

Propriedade: Município de Oeiras | Morada Câmara Municipal de Oeiras: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras

Impressão: Heska Portuguesa

Publicação Mensal: Distribuição gratuita

Tiragem: 69 500 exemplares

Depósito Legal n.º 27769/89

Execução: Gabinete de Comunicação

Inaugurado complexo desportivo dos Leões de Porto Salvo

O ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, esteve no passado dia 16 no concelho, para presidir à cerimónia de inauguração do novo Complexo Social e Desportivo do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo.



Concebido pelo arquitecto Tomás Taveira, o equipamento revela uma opção arquitectónica arrojada e vanguardista, caracterizando-se pela versatilidade.

São mais de 3.250 metros quadrados que integram um pavilhão desportivo e a sede social do clube, proporcionando à população local um ponto de encontro para o convívio e a prática de desporto e contribuindo, simultaneamente, para o desenvolvimento de diversas modalidades desportivas.

O pavilhão, composto por uma nave central multiusos e uma bancada com 725 lugares sentados, está dotado de

todas as condições para a prática da maior parte dos desportos de pavilhão, bem como para a realização de concertos, exposições e competições desportivas.

Ginásio, snack-bar, salas polivalentes e espaços administrativos completam o leque de equipamentos que integram esta moderna infra-estrutura.

Com um custo total de 2.130.000€, esta obra foi em grande parte financiada pela Câmara Municipal de Oeiras, que comparticipou com um total de 1.830.000€, sendo os restantes 300.000€ comparticipados pela Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território.





Concretização de um sonho

Para o presidente dos Leões de Porto Salvo, Jorge Delgado, a inauguração do complexo desportivo representa “a concretização de um sonho” que remonta à fundação do clube.

Disse, por isso, que a data “ficará para sempre marcada na história desta colectividade e na memória de todos nós”.

O presidente da agremiação manifestou a sua satisfação por se tratar do “maior e melhor espaço desportivo do concelho e um dos complexos mais modernos da região de Lisboa”.

Recebido em ambiente de festa, o ministro da Presidência considerou também tratar-se de um momento alto na vida do clube, justificando plenamente a alegria demonstrada por todos os presentes.

Assinalou tratar-se de um “grande projecto”, revelador de “ambição e de visão de futuro”, uma “boa infra-estrutura desportiva que é, simultaneamente, um complexo social, polivalente e multiusos, aberto às mais diversas actividades”.

Pedro Silva Pereira fez questão de lembrar que não é só no interior que faltam infra-estruturas, frisando que “em redor das grandes cidades também há carências, também se verificam necessidades”.

Neste contexto, sublinhou que este projecto “corresponde às necessidades não só de Porto Salvo mas de todo o concelho”, compreendendo-se, pois, que “a Câmara Municipal de Oeiras lhe tenha deitado mãos com todo o dinamismo”.

O governante lembrou, ainda, que a obra contou com o apoio da Administração Central e assinalou a valia “deste tipo de projectos e deste tipo de parcerias”, destacando a política de apoio às actividades desportivas prosseguida pela Câmara Municipal de Oeiras.

Pesca desportiva, atletismo, xadrez e patinagem artística são algumas das modalidades praticadas nos Leões de Porto Salvo, cuja “modalidade rainha” é, contudo, o futsal.

Com todos os escalões de competição federados na variante feminina e masculina (dos sete aos 40 anos), esta modalidade movimenta cerca de 200 atletas, dos quais a equipa sénior masculina é a única a não militar na primeira divisão dos campeonatos distritais.

No que respeita à patinagem artística, destaque para as atletas (e irmãs) Liliana Andrade, que se sagrou vice-campeã do mundo em 2005, e Carolina Andrade, que já este ano ficou em terceiro lugar nos campeonatos da Europa em cadetes.



Enorme desafio

O presidente da Câmara aproveitou a oportunidade para lembrar “o que em matéria de equipamentos desportivos o concelho progrediu nos últimos doze anos”.

“Entraram em funcionamento doze novas unidades, sendo que dez tiveram participação e financiamento municipal. Unidades que privilegiaram a localização escolar, com aproveitamento por parte da comunidade desportiva local”, disse.

Referindo-se concretamente ao complexo inaugurado, considerou tratar-se de um enorme desafio que se coloca à colectividade, “no sentido de encontrar as melhores soluções de gestão que permitam a sua optimização em termos desportivos”.

“Penso sobretudo nas crianças e nos jovens que, estou certo, rapidamente dele se apropriarão, conferindo, dessa forma, um sentido à intenção política subjacente à sua construção, que é o de melhorar a oferta de condições de prática desportiva às populações”.

O autarca aludiu ainda a outros equipamentos, já em construção ou em projecto, como o Pavilhão Desportivo e Campo de Futebol de Outurela, as bancadas e complexo social do Estádio Municipal de Oeiras e duas novas unidades de piscinas oceânicas, em Paço de Arcos e Caxias.



Autarquia aposta na criação de Centros de Saúde

Ministro da Saúde visitou novo Centro

O ministro da Saúde esteve em Oeiras para uma visita às instalações da Extensão de Paço de Arcos do Centro de Saúde de Oeiras. Planeada está já a construção do Centro de Saúde de Algés que terá início em 2008.

António Correia de Campos foi recebido pelo presidente da Câmara, que guiou o governante num périplo pelo edifício, construído de raiz junto à via de acesso de Paço de Arcos à auto-estrada Lisboa-Cascais, perto da rotunda do Alto dos Mochos.

Nesse encontro, foram encetadas negociações tendentes à preparação de um contrato-programa, de colaboração entre a Autarquia e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), com vista à edificação dos Centros de Saúde de Algés, Carnaxide, Queijas e Barcarena. É propósito da Câmara assegurar uma programação que desde logo colheu assentimento do ministro da saúde. A elaboração dos projectos e obras decorrerá de acordo com as seguintes prioridades: em primeiro lugar, o Centro de Saúde de Algés, previsto para 2008/2009, financiado e construído pelo Município. Segue-se no biénio 2009/2010 a construção o Centro de Saúde do Carnaxide, cujo financiamento será feito pelo Governo e a construção ficará a cargo da Autarquia. Os restantes dois Centros – Queijas e Barcarena serão financiados respectivamente, pela Autarquia e pelo Governo. A extensão do Centro de Saúde de Paço de Arcos, cuja obra está já na recta final, é constituída por dois corpos – Nascente e Poente. No corpo situado a Nascente distribuem-se os módulos de Prestação de Cuidados de Saúde, Saúde Pública e Ambiental e, ainda, a Direcção/Coordenação. No interior do edifício os diferentes módulos estarão organizados de forma a possibilitar uma fácil referenciação por parte do utente, permitindo-lhe a prestação dos serviços de saúde de forma confortável e garantindo, por outro lado, aos prestadores de serviços de saúde (médicos, enfermeiros, pessoal administrativo, etc.) condições para que possam desenvolver a sua acção com perfeito controle, eficácia e conforto de trabalho.

No que respeita ao corpo Poente, é aí que se situa a entrada/recepção, a partir da qual é feito acesso directo aos módulos de atendimento, os meios complementares de diagnóstico e terapêutica (sala de reabilitação e seus apoios).

Os acessos à Extensão de Saúde vão processar-se a partir do parque de estacionamento que se destina a servir não só a unidade de saúde mas, também, a área escolar e a zona desportiva (futura piscina e polidesportivo).

A obra representou um investimento total na ordem dos dois milhões de euros.



Unidades de Saúde Familiar

Dafundo acolhe uma das primeiras do País

Integrada no Centro de Saúde de Carnaxide, a Unidade de Saúde Familiar do Dafundo foi uma das dez primeiras do País a entrar em funcionamento, no início do mês de Setembro.

A criação das Unidades de Saúde Familiar surge no âmbito da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários que está a ser levada a cabo pelo Governo.

Esta reforma passa essencialmente pela reconfiguração dos actuais centros de saúde. Minimizar ou mesmo debelar os aspectos negativos do seu funcionamento, como seja o défice de acessibilidade, e, paralelamente, generalizar e dar visibilidade aos aspectos positivos são alguns dos seus principais objectivos.

Em última análise, visa melhorar a qualidade e a continuidade dos cuidados prestados nos centros de saúde, aumentando a satisfação dos profissionais de saúde e dos utilizadores dos serviços e melhorando a eficiência.

As Unidades de Saúde Familiar são, neste contexto, pequenas organizações compostas por médicos, enfermeiros e administrativos que, de forma voluntária, se agrupam, organizam o seu trabalho e respondem às necessidades dos doentes com base em princípios de solidariedade e inter-substituição.

Três a oito médicos de família, igual número de enfermeiros de família e um número variável de profissionais administrativos vão, deste modo, constituir pequenas equipas cujo trabalho vai permitir abranger uma população entre os quatro mil e os 14 mil indivíduos.

Estas equipas terão autonomia organizativa funcional e técnica e um sistema retributivo sensível ao desempenho, que permitirá premiar a produtividade, a acessibilidade e, sobretudo, a qualidade.

Enquanto estruturas de proximidade, flexíveis, mais pequenas, mais personalizadas e com maior capacidade de resposta, deverão atrair os cidadãos em detrimento do recurso a serviços de urgência ou similares.

Têm por missão e responsabilidade manter e melhorar o estado de saúde das pessoas por elas abrangidas, através da prestação de cuidados de saúde gerais, de forma personalizada.

Estas unidades deverão funcionar como exemplo de boas práticas, sendo intenção do Governo que, no futuro, esta seja a forma corrente de organização e prestação de cuidados a nível dos cuidados de saúde primários.

Até ao final do ano, o Ministério da Saúde espera que possam estar em funcionamento, em todo o País, cem Unidades de Saúde Familiar, estimando que elas permitam garantir médico de família a 170 mil portugueses que hoje não o têm. Saliente-se que a inclusão de pessoas sem médico de família nas listas dos clínicos das novas unidades de saúde depende da inscrição feita pelos próprios utentes.

Câmara Municipal promove desenvolvimento empresarial e tecnológico

Transformar o concelho de Oeiras numa “capital do conhecimento” vai ser o principal objectivo da Agência para a Promoção e Desenvolvimento Tecnológico e Empresarial que a Câmara Municipal de Oeiras se propõe criar até meados de 2007.



A ideia foi veiculada publicamente na sequência da realização da segunda reunião do Grupo de Reflexão Estratégica (GRE), no início do mês de Setembro. Aproveitar características especiais do concelho, como a maior concentração de jovens licenciados do País e a forte implantação de organismos ligados às tecnologias do conhecimento, e criar uma rede articulada de informação que canalize para Oeiras mais investimentos e de maior qualidade são dois dos objectivos desta iniciativa.

De acordo com declarações de Luís Valadares Tavares, coordenador do GRE, e Isaltino Morais, a referida agência, que deverá estar a funcionar em meados do próximo ano, terá por base uma associação aberta a empresas, investidores privados e universidades e com capital “maioritário” da Câmara Municipal. Biotecnologia, tecnologias de informação e telecomunicações serão as áreas privilegiadas neste âmbito.

Na opinião do presidente da Câmara, a agência poderá assumir o papel de “interlocutor privilegiado” junto da administração central, empresas e investidores. Recorde-se que o Grupo de Reflexão Estratégica da Presidência da Câmara Municipal de Oeiras tem como missões principais “pensar os novos desafios que o futuro encerra e continuar a promover a imagem de um concelho pautado pelo desenvolvimento sustentável”.

Formalmente constituído em Janeiro deste ano, o GRE integra dezasseis personalidades cujas vidas pessoais e profissionais se encontram, de algum modo, ligadas ao concelho, e que, em conjunto se dispuseram a trabalhar para “projectar, cada vez mais, Oeiras em diversas vertentes de diferentes áreas”.

O grupo integra, entre outros, António Coutinho, presidente do Instituto Gulbenkian de Ciência, António Maria Mexia, director da Estação Agronómica Nacional, David Justino, o escultor Francisco Simões, José Lamego, Luís Mira Amaral, Luís Todo Bom, Maria de Belém Roseira e Telmo Correia.

Câmara integra Centro de Incubação de Empresas

A Assembleia Municipal de Oeiras aprovou, em Julho último, a participação da Câmara Municipal no capital social da empresa Instituto de Solidaridade e Qualidade – Sociedade de Capital de Risco, Lda., no âmbito da constituição da sociedade ISQ – Centro de Incubação de Empresas. Apoiar e promover o investimento e a inovação tecnológica através da incubação de projectos e empresas são os principais objectivos daquele centro que, nesse contexto, poderá realizar actividades de consultoria, estudos económicos, estudos técnicos e projectos de investimento, de inspecção, supervisão e formação, bem como prestar serviços de assistência na gestão financeira, técnica e administrativa. De acordo com a decisão tomada pelo órgão deliberativo municipal, a par-

ticipação da Câmara será no valor de 371.250,00€, ou seja, 16,5% do capital social da empresa.

Os restantes accionistas serão o ISQ, com 60,33%, TagusPark, com 16,5%, e Caixa Geral de Depósitos, com 6,67%.

O terreno já foi adquirido ao TagusPark e a construção deverá iniciar-se ainda este ano, estando a conclusão prevista para 2008.

A participação da Câmara neste projecto baseia-se, entre outros factores, no facto de se integrar num plano de acção que visa o desenvolvimento, no concelho, de empresas de base tecnológica e da criação de postos de trabalho altamente qualificados, devendo a sua realização decorrer nos exercícios de 2007-2008 (185.625,00€ em 2007 e 185.625,00€ em 2008).

Investigadores do ITQB em destaque

Descoberta portuguesa divulgada na revista “Nature”

A edição do passado dia 7 de Setembro da prestigiada revista científica “Nature” divulgou uma importante descoberta que resulta da colaboração entre dois laboratórios do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), sediado em Oeiras. Um grupo de investigadores conseguiu, pela primeira vez, determinar a estrutura tridimensional da ribonuclease II (RNase II) bacteriana, uma enzima que degrada moléculas de RNA, os mensageiros do genoma.

Os autores deste artigo mantêm, com excepção de um investigador, estreita ligação com o ITQB e são Carlos Frazão, Colin McVey, Mónica Amblar, Ana Barbas, Clemens Vornrhein, Cecília Arraiano e Maria Arménia Car-

rondo. Este é o segundo artigo que o IQTB publica na “Nature” em 2006 e é um dos poucos artigos científicos publicados naquela revista em que o trabalho foi totalmente desenvolvido por uma instituição portuguesa.

O Instituto de Tecnologia Química e Biológica pertence à Universidade Nova de Lisboa e é um dos maiores centros de investigação portugueses dedicado às ciências da vida.

Tem ainda como missão assegurar a formação avançada nas áreas da química, biologia e tecnologia associadas constituindo, desde 2001, em parceria com o Instituto Gulbenkian de Ciência e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, um Laboratório Associado.

Adjudicado projecto de execução da segunda fase do Parque dos Poetas

A Câmara Municipal aprovou, no passado mês de Julho, a adjudicação do projecto de execução da 2.ª fase do Parque dos Poetas ao Gabinete de Arquitectura Paisagista de Francisco Manuel Caldeira Cabral e Elsa Maria de Matos Severino por um valor próximo de um milhão de euros.



Recorde-se que o projecto de execução da primeira fase do Parque foi elaborado pelo mesmo gabinete, considerando a Câmara que aquele é o único legal e artisticamente habilitado a dar continuidade a este projecto.

A segunda fase do Parque dos Poetas, embora com um projecto único, deve ser dividida em duas fases parciais, de forma a permitir que a Autarquia possa lançar duas obras distintas.

A primeira fase da obra em causa desenvolver-se-á entre a Rua S. Salvador da Baía e a Rua Carlos Ramos, e a segunda daí até ao Viaduto do Espargal, ficando na primeira parcela localizados os edifícios – Templo da Poesia e Centro de Jardinagem – e do lado Norte/Nascente o Miradouro do Bugio e a representação escultórica dos países de língua oficial portuguesa, assim como um pequeno anfiteatro e um parque de estacionamento subterrâneo com capacidade para 260 lugares.

Na segunda fase da obra, a Sul da Rua Carlos Ramos e com a construção de uma

ligação em viaduto, está prevista a continuação da Alameda dos Poetas e a construção do Jardim das Gramíneas, a Mãe de Água, o Jardim da Flora dos Lusíadas, o Bosque da Poesia e a Ilha dos Amores, para além de todos os jardins temáticos alusivos aos poetas que aí serão representados.

Paralelamente, é intenção da Câmara Municipal, nesta segunda fase, dotar o Parque dos Poetas de zonas diferenciadas e de novas valências, que servirão de complemento à primeira fase, com equipamentos de cultura e lazer, tendo em vista a concretização da ideia de criação de um parque com características que façam dele cada vez mais único no seu género.

De assinalar que, seja por motivos de especial aptidão artística, seja pelos relativos à protecção dos direitos de autor, o Gabinete de Arquitectura Paisagista de Francisco Caldeira Cabral e Elsa Severino dispõe de condições únicas para se revelar como o único potencial co-contratante com a Câmara Municipal para a elaboração dos projectos de execução da 2.ª fase do Parque dos Poetas.

Adjudicada reabilitação do Palácio do Egipto

No âmbito do processo de reabilitação do Palácio do Egipto, foi aprovada pela Câmara Municipal, em Julho passado, a adjudicação da empreitada de concepção/construção à empresa Quinagre Construções, SA.

Recorde-se que o Município de Oeiras pretende criar, no Palácio do Egipto, um centro cultural, promovendo a recuperação deste edifício emblemático da vila de Oeiras que se encontra em progressivo estado de degradação.

Este equipamento será constituído, no piso térreo, por ateliers, restaurantes, livraria e lojas, uma frente comercial voltada para o espaço público, prestando um contributo para a dinamização do comércio tradicional do centro histórico. No piso superior deverão então instalar-se a galeria de arte/espço cultural. Os trabalhos associados à concepção e construção, orçados em cerca de 2.150.000.00€, deverão prolongar-se por 24 meses.

Espécie ameaçada regressa às ribeiras do concelho

A Câmara Municipal de Oeiras tem em desenvolvimento o Plano Estratégico da Água, em cujo âmbito se insere a requalificação das linhas de água.

Neste contexto, tem assumido particular importância a identificação da fauna e flora existente associada aos ecossistemas ribeirinhos. No decorrer destes trabalhos, técnicos da Câmara depararam-se com uma presença significativa de peixes na Ribeira da Lage e no Rio Jamor.

Suspeitou-se que a espécie em causa poderia ser a boga portuguesa, que se julgava extinta nestes dois cursos de água, suspeitas confirmadas na sequência de contactos com outros técnicos, nomeadamente do Aquário Vasco da Gama e da Unidade de Eco-Etologia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Para grande surpresa de todos, as comunidades de peixes foram identificadas como pertencentes à espécie *Chondrostoma lusitanicum* (boga portuguesa), espécie endémica que se encontra classificada no Livro Vermelho dos Vertebrados como Criticamente em Perigo, com uma distribuição restrita à bacia do Rio Sado, ribeiras que correm para a Lagoa de Albufeira e às ribeiras pertencentes à parte inferior da bacia do Rio Tejo, nomeadamente Ribeira da Samarra, de Cheleiros e de Colares.

Na sequência da captura de exemplares desta espécie, foram recolhidas amostras genéticas, a fim de se vir a perceber a relação filogenética destes com exemplares existentes nas restantes ribeiras da sua distribuição geográfica. Refira-se que não houve remoção de nenhum exemplar do seu habitat.

Relativamente às amostras dos peixes da ribeira da Lage, verificou-se serem muito estreitamente aparentadas com as bogas portuguesas das ribeiras da

Samarra, Colares e Cheleiros, um afluente do Rio Lizandro. Também as bogas portuguesas do Rio Trancão, que ao contrário do que muitos pensam, ainda tem peixes, pertencem a este grupo.

A boga portuguesa já tinha sido encontrada numa ribeira do concelho, a ribeira de Barcarena, a que também se chama Ribeira dos Ossos, embora o achado fosse muito para cima, perto da nascente. Também relativamente aos peixes do Jamor, não há qualquer dúvida de que se trata da boga portuguesa.

Os níveis de poluição, mais baixos, terão, aparentemente, possibilitado o retorno desta espécie às ribeiras do concelho, mas qualquer stress imposto pode levar a um novo desaparecimento da mesma, por um período de tempo indeterminado. Desta forma, encontra-se em curso a elaboração de um projecto que visa a protecção e procriação de espécies de peixes que, como a boga portuguesa, se encontram ameaçadas.

A preservação das comunidades existentes só será possível através de um esforço conjunto da população do concelho, nomeadamente através da não remoção das espécies do seu habitat natural e ao evitar a introdução de espécies que possam colocar este equilíbrio frágil em risco.

Visita técnica proveniente da Bósnia-Herzegovina

Um grupo de 15 pessoas proveniente da Bósnia-Herzegovina que esteve em Portugal no âmbito de uma visita de missão técnica cujo objectivo foi o de conhecer as iniciativas levadas a cabo no nosso país no sentido de desenvolver o sector privado, em particular as pequenas e médias empresas foi recebido, na Câmara Municipal de Oeiras, em meados deste mês.

A comitiva, que esteve em Portugal a convite do Instituto Nacional de Administração, era constituída por dirigentes da administração pública, de organizações empresariais e laborais e por técnicos de empresas e start-up daquele país.

Tendo em conta o papel desempenhado pelas autarquias neste contexto, coube à Câmara de Oeiras dar a conhecer as atribuições dos municípios portugueses, com especial ênfase no papel da administração local ao nível do licenciamento das actividades económicas e da captação do sector empresarial.

No regresso à Bósnia-Herzegovina o grupo deverá apresentar propostas de acção para melhorar o sistema de registo e criação de empresas no seu país.

Novos tarifários nos parques de estacionamento municipais

O Executivo municipal aprovou, em Julho, o novo tarifário para parques de estacionamento, de acordo com o Decreto de Lei n.º 81/2006. Com o novo regulamento a tarifa passa a ser cobrada por períodos de 15 minutos. Os novos tarifários aplicam-se nos parques municipais do Centro Cívico de Carnaxide, 15min/0,15€, no da Piscina Oceânica de Oeiras, 15min/0,20€, no do Mercado de Queijas, 15min/0,10€, e no do Porto de Recreio, 15min/0,20€ (até à oitava hora) e 15min/0,10€ (a partir da nona hora).

Suspensa proibição de realização de mercados avícolas

A Direcção Geral de Veterinária divulgou, no passado dia 1 de Junho, um aviso no qual determina a suspensão, temporária, da proibição de realização de mercados avícolas,

espectáculos, exposições e eventos culturais nos quais se utilizem aves, estabelecida em Outubro do ano passado. A decisão surge justificada pelo facto de Portugal, não ser, no presen-

te período sazonal, circuito de aves migratórias aquáticas de risco para a propagação do vírus influenza do subtipo H5N1. Por outro lado, pode ler-se no referido aviso, os milhares

de análises efectuadas no âmbito dos Planos de Vigilância Passiva e Activa, durante os anos de 2005 e 2006, revelaram sistematicamente resultados negativos à pesquisa do vírus H5N1.

Juízo de Execução inaugurado pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça, Alberto Costa, esteve presente, no passado dia 11 de Setembro, na inauguração do Juízo de Execução de Oeiras, onde trabalham três magistrados e onze funcionários judiciais.

O Juízo de Execução de Oeiras foi o quarto do País a ser inaugurado, depois dos de Lisboa, Porto e Guimarães, prevendo-se que até ao final do ano entre em funcionamento o da Maia e, no início de 2007, o de Sintra. Na oportunidade, o governante explicou que “nos últimos sete anos houve um crescimento constante das acções executivas” e que as medidas implementadas pelo Governo neste âmbito “pretendem estancar esse aumento das pendências”.



Nossa Senhora do Carmo no Porto de Recreio

Uma imagem da Santa Padroeira dos Marinheiros e Protectora dos Náufragos, Nossa Senhora do Carmo, foi colocada no Porto de Recreio de Oeiras, em pórtico construído no pontão Sul, numa cerimónia que teve lugar no passado dia 21 de Julho.

Esta imagem, doada ao porto por um grupo de portugueses emigrados em diversos países da Europa, foi abençoada pelo pároco de São Julião da Barra, o Padre Aníbal Inácio. A figura foi transportada, de barco, entre a Doca Seca e o Cais de Honra, percurso acompanhado pelos Escuteiros Marítimos de Oeiras e por alunos de desportos náuticos do desporto escolar. De assinalar que já a partir do próximo ano passará a realizar-se, a 16 de Julho, em Oeiras, uma procissão marítima em honra de Nossa Senhora do Carmo.



Vereadores socialistas assumem funções em regime de permanência

Foram recentemente designados pelo presidente da Câmara Municipal para o exercício de funções em regime de permanência os vereadores eleitos pelo Partido Socialista Emanuel Martins (a tempo inteiro) e Carlos Oliveira (a meio tempo).

Recorde-se que o presidente da Câmara havia já designado para o desempenho de funções em regime de permanência a tempo inteiro os vereadores eleitos pelo Movimento “Isaltino – Oeiras Mais a Frente”.

A Câmara Municipal autorizou, mais

recentemente, a existência de mais dois vereadores em regime de permanência a tempo inteiro, podendo um deles ser desdobrado em dois meios tempos, tendo-se mostrado disponíveis para assumir funções os vereadores eleitos pelo Partido Socialista.

Em consequência, efectuou-se uma redistribuição de funções entre vereadores. Assim, o elenco da vereação passa a ter as seguintes atribuições: Vice-Presidente, Paulo Vistas – Finanças, Administração Geral, Qualidade e Modernização Administrati-

va, Recursos Humanos, Ocupação do Espaço Público, Desporto, Actividades Económicas, Edificação Urbana, Sociedade de Reabilitação Urbana e Centros Históricos

Vereadora Madalena Castro – Obras Municipais, Controlo das Intervenções dos Concessionários de Serviços Públicos, Equipamento e Viaturas, Espaços Verdes, Cemitérios, Ambiente e Higiene Urbana e Abastecimento Público e Fiscalização Sanitária
Vereadora Elisabete Oliveira – Acção Social, Saúde, Protecção de Menores,

Cultura, Juventude, Bibliotecas, Toponímia e Geminações

Vereador Emanuel Martins – Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal (PDM), Equipamentos de Saúde, Habitação Social e Áreas Urbanas de Génese Ilegal

Vereador Carlos Oliveira – Património Municipal e Turismo

Relativamente ao sector da Educação, a representação e acompanhamento nesta área será assegurada pelo presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, de forma permanente.

OEIRAS XXI em revisão – participe!

OEIRAS XXI – O que é?

“OEIRAS XXI”, a Agenda 21 Local de Oeiras, é a Estratégia e o Programa de Acção através dos quais a autarquia procura mobilizar os seus recursos próprios, bem como todos os agentes locais, com vista ao desenvolvimento sustentável do concelho.

“OEIRAS XXI” assume um conjunto de objectivos estratégicos e propostas de acção que constituem um quadro de referência para a tomada de decisões pela autarquia, com uma visão de futuro baseada nos princípios e objectivos do desenvolvimento sustentável.

OEIRAS XXI – Entrou em Revisão

“OEIRAS XXI” foi elaborado entre 1998 e 2000 e o Relatório Final foi publicado em 2001, estando desde então em fase de implementação. Presentemente encontra-se em revisão, para se adaptar aos novos desafios e ajustar os seus objectivos estratégicos e as propostas concretas à evolução do concelho e das expectativas dos seus munícipes.

Grandes objectivos de OEIRAS XXI

“OEIRAS XXI” estrutura-se em torno de cinco grandes objectivos que visam promover de uma forma integrada:

- a) A utilização racional dos recursos naturais e a requalificação do sistema natural;
- b) O bem-estar social, a equidade e a integração multicultural, apoiando os mais desprotegidos e promovendo a melhoria das condições de vida e de trabalho;
- c) O fortalecimento do tecido empresarial, das actividades de inovação e desenvolvimento e do bem-estar económico em geral;
- d) O aumento da boa governação local e da capacidade de participação da população na vida da comunidade;
- e) O ordenamento espacial do concelho, estruturando o sistema urbano e implantando as infra-estruturas e equipamentos necessários.

Revisão do OEIRAS XXI com TODOS

As pessoas envolvidas no processo de revisão de OEIRAS XXI sabem que o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida não irão ocorrer por acaso. São necessárias opções claras, decisões sábias e a colaboração activa de todos (cidadãos, autarquia, empresas, escolas, associações locais, etc.).

Sessões Públicas de Participação Cidadã

Neste sentido, será promovido, nesta fase inicial, um conjunto de cinco sessões temáticas, destinadas a captar as aspirações dos cidadãos e de todos os outros actores de desenvolvimento, identificar as prioridades sentidas pela comunidade local e explorar pistas e oportunidades de concretização de acções.

Próxima Sessão:

Sistema Ambiental – OEIRAS Verde e Amiga do Ambiente

Trata-se do primeiro tema a ser debatido porque é perspectiva deste plano que, embora se procure sempre a compatibilização entre todos os sistemas – natural, social, económico e governativo –, o ambiente natural constitui um pré-requisito onde assentam os outros sistemas e de onde eles retiram os indispensáveis benefícios e serviços ambientais.

Como tem evoluído a qualidade do ambiente natural em Oeiras? Quais são alguns dos sucessos alcançados? Que sectores ambientais necessitam de maior atenção? Como gostaríamos de ter o nosso ambiente natural no futuro? O que podemos fazer em conjunto e cada um de nós para lá chegar? São certamente algumas das pistas a explorar. A sessão irá decorrer de modo participado e a atmosfera será descontraída e informal, encorajando a interacção dos participantes e a discussão franca de ideias. Não é necessária nenhuma aptidão especial por parte do participante, para além de conhecer Oeiras.

Inscrições e Informações: Gabinete de Desenvolvimento Municipal da Câmara Municipal de Oeiras | Tel.: 214 408 585 | E-mail: oeirasxxi@cm-oeiras.pt



Temas:

Novembro 2006

Sistema Ambiental - OEIRAS Verde e Amiga do Ambiente

Dezembro 2006

Sistema Sócio-Cultural - OEIRAS Solidária, Segura e Multicultural

Janeiro 2007

Sistema Económico - OEIRAS Inovação, Conhecimento e Desenvolvimento

Fevereiro 2007

Governança e Participação - OEIRAS Espaço de Cidadania e Parcerias

Março 2007

Estrutura Urbana - OEIRAS Território Ordenado e Sustentável

Oeiras vai ser uma “Cidade Verde”

Deverá começar já em Outubro a plantação das primeiras mil novas árvores no concelho.

A essas, seguir-se-ão muitas outras, num total de 25 mil, ao longo dos próximos quatro anos, para chegarem a ser mais de 170 mil – tantas quantas os habitantes do concelho – em 2017.

Mais que um plano de arborização, trata-se de um plano estratégico, que a Câmara Municipal pretende levar a cabo no decurso da próxima década e que vai modificar a face visível do concelho.

Espécies características da flora mediterrânica, como o carvalho, o medronheiro, o castanheiro, o pinheiro, o amieiro e a tília, e de outras origens, como o ácer, são a maioria das árvores a plantar, embora não estejam excluídas outras espécies.

O plano, apresentado publicamente pelo presidente da Câmara em Agosto, assenta no conceito de Cidade Verde, ainda que aplicado a todo o território do concelho, e no simbolismo de “uma árvore, um cidadão”.

Mais do que equivaler o número de árvores ao número de munícipes, trata-se de conferir às árvores o estatuto de cidadãos do concelho, enquanto seres vivos, que são, com as suas necessidades próprias e específicas.

Fazer de Oeiras uma Cidade Verde implica, por um lado, o equilíbrio entre os espaços construídos e os valores da paisagem natural, ao mesmo tempo que serve as funções de lazer e recreio, enquadramento, produção, protecção e educação, contribuindo para o equilíbrio e estabilidade do território.

Este plano estratégico, orçado em mais de sete milhões de euros, prevê, numa primeira fase – até 2009 – a plantação de 29.335 árvores, com um custo estimado em mais de dois milhões de euros.

Dentro de dez anos, o número de árvores aumentará das actuais 25 mil (em arruamento) para 170 mil, conforme explicou o presidente da Câmara na oportunidade.

Arborização do espaço privado incentivada

Segundo Isaltino Morais, “em termos ambientais, Oeiras é já hoje um município que se destaca, no contexto da Área Metropolitana de Lisboa”.

“Tem existido, em Oeiras, a preocupação de conciliar o desenvolvimento social e económico com a criação e manutenção dos espaços verdes”

– disse – sendo que “isto é particularmente importante nas zonas urbanas, onde a expansão urbanística deve encontrar formas de não excluir o melhor que a natureza nos oferece”.

Para que Oeiras cresça “de forma sustentável e equilibrada”, a Câmara Municipal deverá avançar, desde já, para um novo paradigma de desenvolvimento, associado ao conceito de Cidade Verde.

Para perfazer o total de 170 mil árvores, será necessário plantar perto de 70 mil árvores entre 2009 e 2017.

Incentivar a arborização do espaço privado, através da oferta de árvores aos munícipes para que as possam plantar nos seus jardins ou quintais, sensibilizar os mais jovens, em particular as crianças, motivando-as a plantar uma árvore e a responsabilizarem-se pela sua conservação, são outras das acções previstas no âmbito deste plano.

Melhorar a qualidade de vida dos munícipes e a qualidade do ar, enriquecer o património florestal e fazer do concelho de Oeiras um modelo a nível ambiental serão, em última análise, os objectivos a atingir no longo prazo.

Inventariação do património arbóreo

O plano estratégico Oeiras – Cidade Verde contempla ainda, e numa primeira fase de implementação, a inventariação de todo o património arbóreo do concelho, estimado em 100 mil árvores, incluindo a identificação e classificação dos indivíduos notáveis passíveis de serem classificados, e o estabelecimento de um sistema de gestão e manutenção, bem como a assinatura de protocolos com entidades externas à autarquia como suporte de produção.

Ao longo da próxima década, a Câmara Municipal pretende consolidar a estratégia e o conceito de “Mega Parque Urbano”, que Isaltino Morais estima possa vir a ocupar entre 1.500 e 2.000 hectares arborizados, mas que ainda tem de ser “trabalhado ao pormenor”.

Paralelamente, é intenção da Câmara Municipal instituir a regra de plantação, em cada urbanização, de uma



árvore por cada indivíduo que a vá habitar.

De acordo com o presidente da Câmara, as regras, cujos contornos serão definidos com mais precisão pela autarquia, vão ser para cumprir, por todos os agentes de construção civil.

Diminuir os índices de poluição

Para a implementação do conceito de Cidade Verde a Câmara Municipal deverá avançar com o diagnóstico junto das vias de circulação de grande intensidade, que constituem os principais focos de poluição, tanto sonora como atmosférica. As áreas desprovidas de vegetação de médio e grande porte são, por outro lado, mais susceptíveis (zonas habitacionais). Diminuir os índices de poluição sonora e atmosférica, potenciar o conforto e a qualidade da circulação e melhorar a apropriação dos espaços urbanos são os objectivos da intervenção projectada para a estrutura viária principal do concelho.

Existem, no concelho, maioritariamente em meio urbano, 34 conjuntos de espaços pertencentes ao domínio público ou municipal, para os quais está prevista a plantação, até ao ano de 2009, de cerca de 20.226 exemplares arbóreos.

Existem 22 vias de circulação, das quais 18 de carácter municipal – logo com gestão da Câmara Municipal – e

quatro de carácter inter-municipal, sob gestão das Estradas de Portugal (EP).

Nas áreas de influência dessas 18 vias de carácter municipal prevê-se a plantação, até 2009, de cerca de 9.123 exemplares arbóreos, contabilizando um total de 29.335 árvores, só em áreas do domínio público ou municipal sob gestão directa da autarquia.

Retomado levantamento das árvores existentes

Relativamente à implantação de um Sistema de Gestão e Manutenção (SIG), refira-se que foi retomado o levantamento das árvores de alinhamento do concelho em 2005, estimando-se um total de 23.500 exemplares.

Pretende-se registar informação e localizar cada exemplar com recurso à aplicação informática “Gestão de Espaços Verdes e Cadastro Arbóreo”, facilitando as operações inerentes à gestão do património arbóreo de forma integrada.

Esta base de dados (SIG) destina-se à caracterização dendrométrica, localização, estado fitossanitário e riscos relativos ao seu estado vegetativo, permitindo a consulta, a análise de dados e elaboração de relatórios, bem como efectuar análises espaciais e dar informação sobre o histórico de intervenções ficando definida a “ficha civil ou de identidade” de cada árvore.

Surpresas na Natureza – a arte de reutilizar

A Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito da Quinzena da Energia e do Ambiente 2006, promoveu um concurso subordinado ao tema Surpresas na Natureza – A arte de reutilizar, baseado na elaboração de trabalhos alusivos à fauna e flora existentes no concelho de Oeiras, através da reutilização de

materiais. Esta iniciativa teve como objectivo sensibilizar os participantes para a importância e vantagens da reutilização de materiais, nomeadamente na criação de objectos representando elementos da natureza, através de uma actividade lúdica e de expressão artística.

Os participantes revelaram, de um modo geral, muita originalidade, envolvimento e dedicação ao tema, tendo atingido plenamente os objectivos definidos para este concurso, que, deste modo, se considera ter representado um importante contributo para alertar para as questões relacionadas

com a importância da arte aliada à reutilização de materiais e defesa do ambiente.

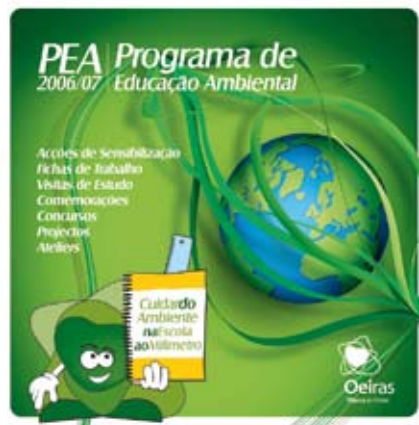
A exposição dos trabalhos esteve temporariamente patente no Jardim da Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras, no decurso do mês de Junho.

LISTA DE PREMIADOS:

ESCALÃO	NOME	TRABALHO CONCORRENTE	CLASSIFICAÇÃO
1º	Rodrigo Alexandre Mota	1 O Ouriço	1º Lugar
2º	Ana Catarina Marques	2 Caracol Arco Íris	1º Lugar
2º	Raquel Semedo	3 A Tartaruga	Menção Honrosa
2º	Vítor Marques	4 O Cisne que virou patinho feio	Menção Honrosa
2º	Luísa Marques	5 A Galinha dos ovos de prata	Menção Honrosa
2º	Flávia Teixeira	6 O Rato	Menção Honrosa
2º	Tânia Fernandes	7 A Rã	Menção Honrosa
2º	Sara Almeida	8 A Borboleta	Menção Honrosa
2º	Angela Zémoura	9 O Mocho	Menção Honrosa
2º	EB2, 3 João Gonçalves Zarco	10 CD em flor	Menção Honrosa
3º	Prof. Isabel Boturão e turma 6º E	11 O Polvo	1º Lugar
3º	O Clube do Ambiente	12 A Mosca	Menção Honrosa
4º	David Semedo	13 Aranha na Teia	1º Lugar
	Madalena Marques & Paula Sá	"Agarra-te à Natureza"	



Programa de Educação Ambiental PEA 2006/07



No passado dia 27 de Setembro deu-se início a mais uma edição do Programa de Educação Ambiental (PEA) lançando mais um desafio aos docentes do Concelho no sentido de, sensibilizar crianças e jovens para as questões ambientais, apresentando novas propostas de trabalho e também uma imagem renovada.

A sessão de abertura do Programa teve lugar na Associação Empresarial da Região de Lisboa em Oeiras e contou com presença dos docentes da rede pública, privada e de solidariedade social do concelho. Para além da realização de workshops sobre as várias temáticas a desenvolver ao longo do presente ano lectivo, foram também apresentados dois projectos: Programa de Apoio ao Animal de Oeiras (ProjAAO) desenvolvido também pela Câmara Municipal de Oeiras e o Projecto Rios, um projecto de monitorização e adopção de cursos de água da responsabilidade da Associação de Professores de Geografia e da Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

Os docentes presentes tiveram também oportunidade de ver uma mostra de projectos ambientais desenvolvidos por escolas do concelho e por entidades externas, assim como a exposição do PEA 2005/06, através da qual se pretendeu dar a conhecer as actividades desenvolvidas no passado ano lectivo em cada uma das temáticas abordadas no Programa. Por outro lado e de forma a divulgar as actividades propostas para este ano, foi distribuída a Brochura do PEA 2006/07 a todos os professores e educadores presentes na Sessão, a qual será posteriormente enviada a

todos os estabelecimentos de ensino do concelho. À semelhança do ano passado, esta brochura ambiciona ser algo mais do que uma ferramenta de divulgação.

Este documento deverá ser considerado um instrumento de trabalho, com o qual o docente poderá planear algumas das suas actividades ao longo do ano lectivo.

Divulgação

De forma divulgar as actividades a realizar no âmbito deste Programa, são enviados vários materiais para as escolas e efectuadas visitas por técnicos da CMO. Desde 2002/03 é também mensalmente editado o presente artigo de forma a difundir pela comunidade em geral as actividades desenvolvidas no âmbito da Educação Ambiental. Desta forma pretende-se também sensibilizar toda a população do concelho para as questões ambientais. Por fim, é também possível obter informações sobre o Programa no site da CMO.

Participação das Escolas

Os estabelecimentos de ensino interessados em divulgar neste Boletim actividades inseridas no PEA ou outros projectos de índole ambiental poderão enviar textos, desenhos ou fotos, sendo os mesmos integrados no artigo de acordo com as temáticas abordadas. Estes trabalhos deverão ser remetidos para o Departamento de Ambiente e Equipamento, em mão, por correio ou e-mail.



A NÃO ESQUECER:

Dia Nacional da Água

1 de Outubro

A água é um bem essencial, Ajudemos a protegê-lo.

Dia Mundial do Animal

4 de Outubro

Sê amigo do teu amigo e não abandones o teu animal de companhia.

Dia Mundial da Alimentação

16 de Outubro

Para viver bem É necessário comer bem.

Contactos:

Departamento de Ambiente e Equipamento (Coordenação) - Serviços Técnicos da CMO
Estrada Nacional 249-3 2780-667 Paço de Arcos
Tel.: 21 440 62 94 | Fax: 21 440 65 408

TEMÁTICAS E ACTIVIDADES 2006/2007

Sessão de Abertura 27 de Setembro de 2006

Água
Alimentação
Animais
Ar
Eco-consumo
Energia
Espaços Verdes
Resíduos
Ruído

Acções De Sensibilização
Visitas De Estudo
Comemorações
Concursos
Projectos
Ateliers

Sessão de Encerramento 17 de Maio de 2006

Traga as suas lâmpadas usadas... e ilumine o Ambiente!

Incentivar o consumo de lâmpadas eficientes é o objectivo da Campanha de Troca de Lâmpadas lançada pela Câmara Municipal no passado dia 16 de Setembro.

Para receber uma lâmpada fluorescente gratuita basta entregar uma lâmpada usada num dos Pontos de Troca criados pela Autarquia no concelho de Oeiras. Quantas mais entregar, mais recebe, sendo que a campanha é válida até à exaustão do stock.

A Loja de Informação e Divulgação Municipal (no Centro Comercial Oeiras Parque), os Postos de Atendimento de Algés, Linda-a-Velha e Carnaxide e o Jumbo de Alfragide são os locais onde pode dirigir-se para entregar as suas lâmpadas usadas, mesmo depois de terminada esta campanha.

Dali serão reencaminhadas para tratamento, no âmbito do Sistema de Gestão de Resíduos de Lâmpadas.

Um gesto simples basta... para iluminar o Ambiente!



Oeiras aposta no biodiesel

Cumprindo a estratégia definida pela Comissão Europeia, que tem vindo, progressivamente, a reforçar a política de produção e adopção de biocombustíveis no espaço europeu, a Câmara Municipal de Oeiras avançou, já, com a produção localizada de biodiesel a partir de um resíduo, no âmbito do projecto OilProdiesel.

O combustível deverá ser utilizado na frota municipal, contribuindo-se, assim, para a melhoria do desempenho energético-ambiental das viaturas.

O OilProdiesel é um projecto co-financiado pelo Programa LIFE-Ambiente da Comissão Europeia e pretende desenvolver um sistema integrado de recolha de óleos alimentares usados (OAU) para a produção de biodiesel, criando as condições adequadas para a sua deposição selectiva e posterior tratamento.

A coordenação do projecto está a cargo do ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, que também assume a responsabilidade pela gestão da cooperação dos onze parceiros dos cinco países europeus (Portugal, Espanha, Suécia, Alemanha e Hungria).

A Oeingerge é igualmente um dos parceiros do OilProdiesel, funcionando como um forte suporte técnico à equipa e à implementação dos objectivos do projecto.

O projecto apresenta um forte carácter de demonstração e inovação, na medida em que prevê a recolha dos óleos alimentares usados produzidos pelo sector doméstico nas dez freguesias do concelho, por intermédio da utilização de contentores de deposição que integram um sistema de detecção do nível de enchimento e um sistema de localização por GPS para optimização da recolha e minimização dos impactes associados (desenvolvido pela TECMIC).

Integra ainda a instalação de uma unidade de tratamento e processamento do resíduo nas instalações da Câmara Municipal, com a produção localizada de biodiesel a partir dos OAU recolhidos em Oeiras no âmbito dos objectivos do projecto, a desenvolver pela AGERATEC (Suécia).

O biodiesel será posteriormente certificado de acordo com a norma aplicável (EN 14214), pelo INETI, e o destino dos resíduos do processo será igualmente alvo de investigação.

Este ambicioso projecto não só permite contribuir para a incorporação de biocombustíveis no cenário nacional, como contempla a produção de energia a partir da valorização energética de um resíduo, que, de outra forma, seria rejeitado e alvo de um destino inadequado, produzindo efeitos adversos, nomeadamente, no ambiente (e.g. ETARs).

O projecto teve início em Novembro de 2005 e está, neste momento, na fase de desenvolvimento dos contentores de recolha para colocação na via pública e, paralelamente, na fase de colocação da unidade de produção de biodiesel.

Até final de 2006 prevê-se que sejam colocados os 20 contentores em todo o concelho para possibilitar a recolha dos óleos alimentares usados produzidos no sector doméstico.

Como consequência, a frota da Câmara Municipal vai reduzir a sua dependência em combustíveis e Oeiras ganha em termos de aposta em combustíveis alternativos, melhoria da qualidade do ar com a diminuição da emissão de gases nocivos e valorização energética de um resíduo.

Mais informações sobre o Oilprodiesel em www.oeingerge.pt.

“Vamos Reciclar o Óleo”

Escola de Oeiras envolvida em projecto ambiental

A Escola Secundária da Quinta do Marquês vai dinamizar, até Julho do próximo ano, o projecto “Vamos Reciclar o Óleo”, no qual aquele estabelecimento de ensino se encontra envolvido, na sequência de uma candidatura ao Programa Nacional “Ciência Viva”.

Sensibilizar, no futuro, toda a comunidade para a importância da recolha e pos-

terior reciclagem de óleos alimentares, transformados em sabão e biodiesel, é um dos principais objectivos deste projecto.

Neste âmbito, e para apoiar o desenvolvimento do projecto, a Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra deliberou oferecer à escola um computador portátil e uma impressora.

Algés

União Desportiva de Algés vai ter novas instalações

Foi aprovada, recentemente, pela Câmara Municipal, a abertura de concurso público visando a construção das novas instalações lúdico-desportivas da União Desportiva e Recreativa de Algés.

Os trabalhos a realizar englobam a execução de dois ginásios e balneários de apoio, numa fracção camarária localizada no piso térreo de um edifício na

Calçada do Rio, em Algés, a par do arranjo paisagístico da envolvente, com a repavimentação do acesso ao interior do quarteirão, contemplando a criação lugares de estacionamento.

A empreitada, cujo valor base se aproxima dos 310 mil euros, deverá prolongar-se por 12 meses.

Inscrições abertas no Centro Cultural

Estão abertas as inscrições para a frequência das actividades promovidas pelo Centro Cultural de Algés no ano lectivo de 2006/07.

Inglês, ballet, karaté, capoeira, piano, violino, guitarra, desenho, pintura, cerâmica, danças de salão e yoga são algumas dessas actividades, merecendo

ainda destaque a ginástica moderada, o tai-chi e a hidrogenástica para a terceira idade. O Centro Cultural de Algés está localizado na Avenida da República, n.º 75-C, podendo ser contactado através dos números de telefone 214 118 386 ou 214 118 380.

Carnaxide

Chafariz recupera brilho de outros tempos

Concluída a empreitada de reabilitação da entrada do cemitério e dos balneários na Senhora da Rocha, a Junta de Freguesia de Carnaxide promoveu, recentemente, a obra de recuperação do muro frente à Igreja de São Romão e limpeza e conservação do chafariz da Rua 5 de Outubro.

No âmbito de uma operação cuidada, dezenas de litros de lodo e lixo foram retirados de dentro do chafariz, que posteriormente foi limpo, tendo-lhe sido devolvida nobreza e dignidade.

Na sequência desta intervenção é agora intenção do Executivo da Junta de Freguesia avançar com a reabilitação do lavadouro de Carnaxide.



Condicionada circulação de pesados no Alto dos Barronhos

A Câmara Municipal aprovou, recentemente, a proposta relativa ao condicionamento ao trânsito de veículos pesados na Avenida Edmundo Lima Bastos, no Bairro do Alto dos Barronhos, em Carnaxide.

A solução adoptada passa pela colocação de sinalização de trânsito proibido a veículos de peso superior a sete toneladas, excepto viaturas afectas à Câmara Municipal e aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e transportes colectivos, na referida artéria. Desta forma, evita-se o atravessamento da zona urbana residencial, onde a circulação de veículos e peões é mais intensa, sem contudo penalizar as cargas e descargas para os estabelecimentos comerciais existentes e as actividades essenciais de manutenção, limpeza e transporte.

Acessos melhorados para maior segurança

A Junta de Freguesia de Carnaxide promoveu, recentemente, uma obra de pavimentação numa área de cerca de 700 m², em Nova Carnaxide/Alto dos Barronhos, num acesso provisório entre as ruas Carlos Belo de Moraes e João Pedro de Andrade.

A empreitada visou corrigir a irregu-

laridade do piso, devendo avançar agora os trabalhos de pintura de toda a sinalização horizontal.

O trabalho inclui passeadeiras para peões e estacionamento –, rebaixamento de lancis junto às passeadeiras e implantação de toda a sinalização vertical.

Carnaxide

Alunos de dança apresentaram-se em público



Para assinalar o final do ano lectivo 2005/06, os alunos do Estúdio de Dança da Sociedade Filarmónica e Fraternidade de Carnaxide realizaram, no passado mês de Junho, um espectáculo aberto ao público no Auditório Municipal Ruy de Carvalho. Mais de 60 alunos, de todas as idades, tiveram, assim, oportunidade de

exibir as suas capacidades técnicas e artísticas, em diversas vertentes da dança. Iniciativas deste tipo são entendidas como forma de colocar à prova os ensinamentos e competências do corpo docente e, em paralelo, gratificar os alunos pelo empenho com que se dedicaram à dança.

Autarquia promove ajardinamento de canteiros

Ficaram concluídos, recentemente, os trabalhos de ajardinamento de canteiros promovidos pela Câmara Municipal nas ruas Antero de Quental, Eça de Queirós e Almeida Garrett, na freguesia de Carnaxide.

A empreitada de arranjos exteriores envolveu limpeza e regularização do terreno,

plantação de árvores e trepadeiras, sementeira de relvado e, ainda, instalação de sistemas de rega, numa área de aproximadamente 1.100 metros quadrados. Os trabalhos, que se prolongaram durante cerca de três meses, representaram um investimento municipal na ordem dos 23 mil euros.

Caxias

Prevenção de comportamentos de risco com crianças

Proporcionar formas alternativas de ocupação dos tempos livres, aprendizagem, apoio escolar e condições favoráveis à prevenção de comportamentos de risco junto de crianças dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico é o objectivo geral do Projecto S. Bento, implementado pelo Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores em Caxias.

Iniciado em 2003, este projecto é visto, pela Autarquia, como uma “mais valia importante para o concelho”, motivo que justificou a recente atribuição de um subsídio no valor de três mil euros.

Para garantir a continuidade do projecto, a Câmara Municipal assegura, ainda, a cedência de um espaço e o apoio logístico.

Cruz Quebrada - Dafundo

Autarquia cria centro de apoio pedagógico

Visando a implementação da Rede Nacional para a Info-Alfabetização e Info-Competência, foi assinado, no passado mês de Julho, um protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo e a Associação de Comerciantes dos Concelhos de Oeiras e Amadora.

Pretende-se, com este projecto, criar na freguesia um centro de apoio peda-

gógico equipado com computadores, uma impressora e acesso à Internet, no qual será disponibilizado livre acesso, para formandos e população em geral, enquanto decorrerem os cursos e até três meses após o seu término.

Para mais informações e esclarecimentos, dirija-se à Junta de Freguesia, entidade responsável pela aceitação de inscrições e selecção dos formandos.

Caxias

Freguesia já tem brasão oficial

O emblemático Forte de São Bruno foi o local escolhido para o hastear da bandeira com o novo brasão da Junta de Freguesia de Caxias.

Recorde-se que esta Junta, sendo a mais jovem do concelho de Oeiras, era a única a não ter ainda brasão.

O estudo heráldico desenvolvido por especialistas na matéria levou à aplicação gráfica de outro ponto de referência para quem passa em Caxias, o farol da Gibalta. Na cerimónia, que decorreu a 23 de Julho, dia da Freguesia, foram oferecidas, a todos os organismos oficiais de Caxias e também à Câmara Municipal de Oeiras, bandeiras da freguesia com o novo brasão.



Oeiras

Junta de Freguesia sela acordo

A Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra e o Grupo Português da International Friendship League (IFL) celebraram, recentemente, um acordo de cooperação, tendo em vista o apoio aos fregueses que queiram usufruir do seu programa, isentando-os do pagamento da quota individual.

Recorde-se que a IFL é uma Organização Não Governamental (ONG) acreditada pelas Nações Unidas, sem fins comerciais nem lucrativos, e o Grupo Português é Membro Fundador do Conselho Nacional da Juventude. A IFL fornece orientações

no combate ao insucesso escolar, dá explicações de inglês a título gracioso e promove estágios, em todas as áreas profissionais, validados por universidades mundialmente reconhecidas, como a Universidade de Cambridge, dando acesso ao mercado de trabalho na União Europeia, em empresas, instituições comunitárias e organizações internacionais. Os interessados poderão esclarecer as suas dúvidas na sede da Junta de Freguesia ou junto da IFL, através do endereço de correio electrónico iflportuguesa@sapo.pt ou pelo telefone 212 341 082.

Paço de Arcos

Freguesia festeja 80.º aniversário

No âmbito das comemorações do 80.º aniversário da Junta de Freguesia de Paço de Arcos, terá lugar, no próximo dia 20 de Outubro, no Pavilhão do Clube Desportivo de Paço de Arcos, um concerto com a participação da Banda de Música da Força Aérea.

Dias depois, no período de 23 a 29 de Outubro, estará patente, no Centro Comercial Oeiras Parque, uma exposição subordinada ao tema “Olhar o presente e perpetuar o passado”, uma oportunidade para apreciar a evolução de Paço de Arcos, ao longo dos tempos.

Paço de Arcos

Educação e saúde das crianças em análise

Com o objectivo de criar espaços de debate para pais e técnicos, na área da saúde e da educação, acerca de temáticas relacionadas com a criança, sua família e meio educativo, a Junta de Freguesia de Paço de Arcos, em parceria com o Centro Crescer de Desenvolvimento Infantil, promovem, no próximo dia 29 de Setembro, um workshop subordinado ao tema “O Impacto da Separação dos Pais nas Crianças”, no Salão Nobre da Junta.

No mesmo âmbito estão já agendados outros dois workshops, para 27 de Outubro (Agitação Motora/Hiperactividade) e 17 de Novembro (ainda sem tema definido). Para qualquer informação e/ou inscrição deverão os interessados contactar a Junta de Freguesia de Paço de Arcos (214 437 793) ou o Centro Crescer (214 416 344).

Paço de Arcos

Junta de Freguesia promove acções de formação

Legislação laboral, fiscalidade, atendimento ao público, trabalho de equipa, elaboração de curriculum vitae e preparação para entrevista de emprego são alguns dos temas sobre os quais incidirão as diversas acções de formação dirigidas à população em geral que a Junta de Freguesia de Paço de Arcos vai promover, no decurso dos meses de Outubro e Novembro, em parceria com um grupo de formadores especializados.

As inscrições estão abertas. Para qualquer informação, esclarecimento e/ou inscrição, deverão os interessados contactar a Junta de Freguesia, pelo telefone 214 437 793.

Porto Salvo

Requalificação da envolvente ao Chafariz de Leião

No âmbito da requalificação das Áreas Urbanas de Génese Ilegal que a Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a desenvolver no concelho, encontra-se em fase de projecto um novo espaço público de enquadramento da nova ligação viária do aglomerado de Leião à antiga Estrada Nacional 249, localizados na freguesia de Porto Salvo.

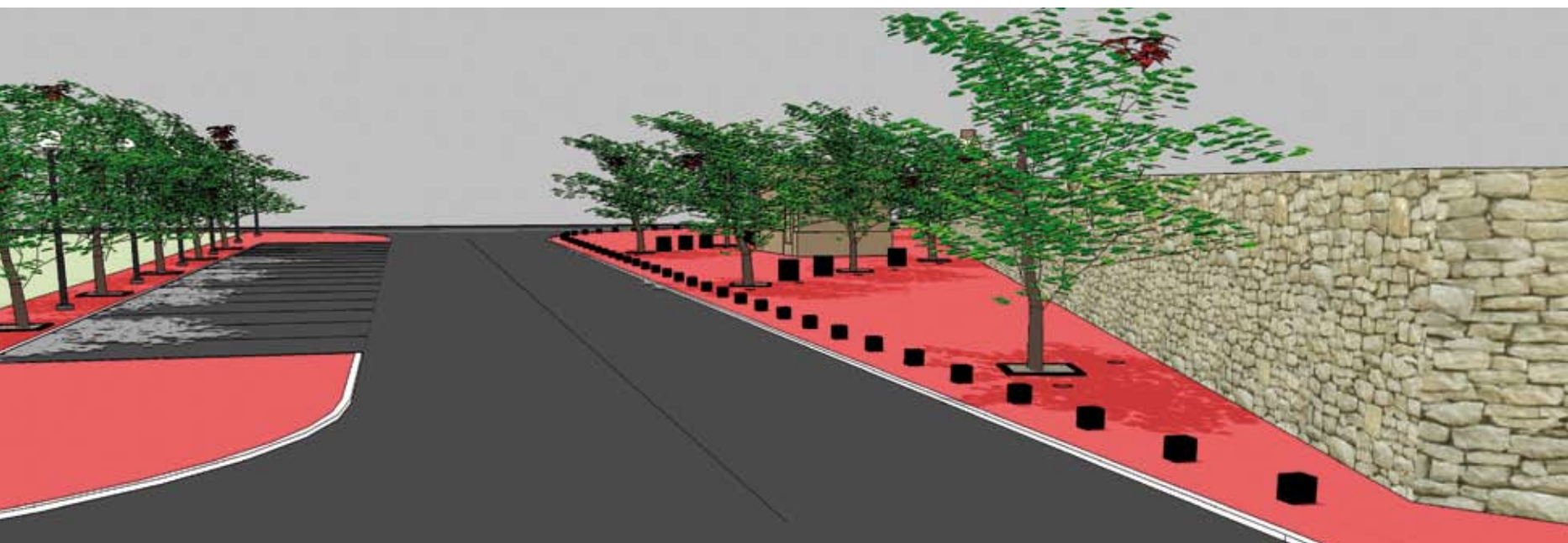
Esta acção completa a estratégia delineada para a recuperação deste bairro, especialmente através da criação de um outro acesso que vai permitir uma maior fluidez na circulação automóvel.

A intervenção, de arquitectura paisagista, prevê a integração do novo arruamento com a estrutura hidráulica existente, composta por minas, aqueduto e chafariz, elementos que assumem as funções de captação, transporte e distribuição de água. Este conjunto também foi alvo de um projecto de restauro. A intervenção pretende melhorar a estrutura urbana existente, de forma a criar um ambiente convidativo à estadia/contemplação, num local actualmente considerado residual no desenho do bairro, conferindo-lhe uma identidade que tenta recuperar o “espírito do lugar”.

É, assim, criado um espaço contemporâneo cuja nova “pele” assume protagonismo relevante na imagem de Leião, traçando um desenho simples e estruturante, onde é contemplado um novo estacionamento e diversos elementos arbóreos que originam um maior conforto bioclimático.

A continuidade física e visual dos novos elementos construídos é conseguida através da utilização de materiais de revestimento semelhantes aos já existentes na zona envolvente aos limites de intervenção.

Na escolha da vegetação, a espécie arbórea eleita (*Erythrina crista-galli*) apresenta carácter escultórico, porte médio e folhagem permeável à visão, de forma a não constituir um obstáculo para o conjunto que se pretende valorizar – Chafariz, Minas e Aqueduto.



**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2006
ACTA NÚMERO OITO / DOIS MIL E SEIS
RESUMO
(CONTINUAÇÃO)**

- Proposta N.º 338/06 - P.º 131-Sae/04 - Concurso Público Internacional para a Aquisição de Serviços de Manutenção de Zonas Verdes nas Freguesias de Porto Salvo, Barcarena e Queijas - Adenda ao Contrato Inicial:
Deliberado aprovar a aquisição do serviço de manutenção de zonas verdes nas Freguesias de Porto Salvo e Queijas, à firma Teleflora, para um período de onze meses, pelo montante global de quinze mil quinhentos e noventa e seis euros e dois cêntimos, acrescido do IVA.

- Proposta N.º 339/06 - Alteração do Preço de Venda de Senhas de Refeição Escolar:
Deliberado aprovar a diminuição do preço de venda de senhas de refeição e que os novos preços passem a vigorar a partir de um de Março, bem como, que a todos os Encarregados de Educação que façam prova da aquisição de blocos de senhas de refeição no mês de Março ao preço de vinte e oito euros ou, no caso dos alunos de escalão B, ao preço de catorze euros, lhes seja fornecida uma senha adicional, a título gratuito, para compensar a diferença entre o preço que vigorava e o agora proposto (vinte e oito euros e vinte e seis euros e oitenta cêntimos, respectivamente).

- Proposta N.º 340/06 - Contrato-Programa para Recuperação das Instalações Desportivas Geridas pela Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, E.M. e Atribuição de Participação Financeira:
Deliberado aprovar a minuta de contrato-programa, a celebrar entre a CMO e a Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, tendo em vista a recuperação dos equipamentos sob sua gestão, em várias instalações desportivas, assim como, atribuir à Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, uma participação financeira no valor de quinhentos mil euros, a título de indemnização compensatória nos investimentos de rentabilidade não demonstrada a efectuar, no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas mencionadas na proposta de libertação.

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 1 DE MARÇO DE 2006
ACTA NÚMERO NOVE / DOIS MIL E SEIS
RESUMO**

- Grandes Opções do Plano e Orçamento da CMO para 2006:
Foi decidido pelo Senhor Presidente que se continuasse a análise dos documentos na reunião que irá decorrer em seguida.

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 1 DE MARÇO DE 2006
ACTA NÚMERO DEZ / DOIS MIL E SEIS
RESUMO**

- Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2006:
Apreciação das GOP's e Orçamento.

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE MARÇO DE 2006
ACTA NÚMERO ONZE / DOIS MIL E SEIS
RESUMO**

- Saudação Referente à Comemoração do Dia 8 de Março - Dia Internacional da Mulher:
Deliberado a Câmara associar-se à saudação

referente ao dia oito de Março, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, repudiando toda e qualquer forma de discriminação que se exerça sobre a Mulher e reafirmando que "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos", tal como está escrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- Proposta N.º 200/06 - P.º 172-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores da Alameda de Queijas - Cheuni - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual e Não Contratual:
Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza contratual, constantes da proposta número treze e parte da proposta número doze, no valor de cinco mil vinte e quatro euros e trinta e seis cêntimos, sem IVA (duzentos e cinquenta e um euros e vinte e dois cêntimos de IVA), bem como os preços unitários constantes das propostas número dez, catorze, dezassete, dezoito, dezanove e parte da proposta doze e ainda os trabalhos a mais de natureza não contratual constantes das propostas número dez, catorze, dezassete, dezoito, dezanove e parte da proposta doze, no valor de dezasseis mil trezentos e noventa e seis euros e trinta e quatro cêntimos, sem IVA (oitocentos e dezanove euros e cinquenta e dois cêntimos, de IVA), sendo comunicado ao Tribunal de Contas.

- Proposta N.º 306/06 - Requalificação da Rua Mário Neves, em Porto Salvo - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:
Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de quatro mil, novecentos e cinquenta euros, acrescido do IVA.

- Proposta N.º 341/06 - Ofertas de Obras de Arte à CMO:
Deliberado aceitar e agradecer cinco ofertas para a Coleção Municipal de Arte, referenciadas e seguras pela Divisão de Património, ficando à guarda da Livraria-Galeria Municipal Verney, nas actuais instalações e, posteriormente, no Palácio do Egipto, as quais são:
- Da Pintora Helena Pinto Magalhães e da Escultora Eduarda Filhó, uma obra cada, ou seja, respectivamente, três potes de flores, um barro, mil novecentos e noventa e seis, óleo sem tela, cinquenta e quatro por sessenta e cinco centímetros (oitocentos e cinquenta euros) e União, dois mil e dois, bronze, cinquenta e cinco por trinta por vinte e um centímetros (dois mil euros);
- Da Professora Ana Lázaro, filha do Pintor Bonifácio Lázaro Lozano, um desenho emoldurado que foi a obra do exame final do Pintor Lázaro Lozano em mil novecentos e vinte e cinco, cinquenta e cinco por trinta e quatro centímetros (cinco mil euros);
- Do Pintor Victor Lages, a sua obra "Vim à Terra para Trazer o Amor e a Paz", dois mil e quatro, óleo sem tela, cento e quarenta por quarenta centímetros (dois mil e quinhentos euros);
- Do Pintor Luís Vieira-Baptista, a sua obra "Anjo Surrealista Sobre o Baú do Inconsciente", dois mil e quatro, óleo sem madeira e aço inox, cento e noventa e sete por noventa e nove centímetros (sete mil e quinhentos euros).

- Proposta N.º 342/06 - Obra 3-Gfp/05 - Impermeabilização de Terrços na Fábrica da Pólvora - Aprovação de Trabalhos a Mais:
Deliberado aprovar a execução de trabalhos a mais no valor de quatro mil seiscentos e setenta e nove euros e sessenta e oito cêntimos, assim como a celebração de contrato adicional de empreitada no mesmo valor.

- Proposta N.º 343/06 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências para a Junta de Freguesia de Carnaxide:
Deliberado aprovar a transferência de quatro mil quinhentos e cinquenta e nove euros e oitenta cêntimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 344/06 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências para a Junta de Freguesia de Caxias:
Deliberado aprovar a transferência de oitocentos e setenta e cinco euros, para a Junta de Freguesia de Caxias, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 345/06 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha:
Deliberado aprovar a transferência de dez mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos, para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 346/06 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências para a Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra:
Deliberado aprovar a transferência de dois mil quatrocentos e trinta e quatro euros e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 347/06 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências para a Junta de Freguesia de Barcarena:
Deliberado aprovar a transferência de oito mil setecentos e sessenta e nove euros e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Barcarena, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 348/06 - Abate de Bens Móveis Obsoletos para Resíduos:
Deliberado aprovar o abate dos bens móveis que se encontram obsoletos, sem qualquer utilidade e estão dentro do armazém afecto à Divisão de Património, no Alto dos Barrochos e são provenientes de diferentes serviços da CMO e das Escolas Básicas do Concelho.

- Proposta N.º 349/06 - Anulação de Receita Correspondente a Importância Paga em Duplicado:
Deliberado anular a receita no valor de seis euros correspondente ao valor pago em duplicado, referente ao mês de Janeiro de dois mil e seis (valor já liquidado) que se destinava à liquidação da licença de publicidade com uma tela sita na Rua Doutor Alfredo da Costa, número vinte e um, em Algés.

- Proposta N.º 350/06 - Anulação de Guias de Receita Referente a Valores de Rendas de Habitação Social Pagas em Duplicado:
Deliberado aprovar a anulação das guias de receita eventual zero sete - três e seiscentos e sessenta e cinco, respectivamente de sete euros e quarenta e oito cêntimos, e três euros e sessenta e seis cêntimos, bem como o reembolso do valor referente a cada arrendatário, referentes ao mês de Janeiro de dois mil e seis, por se ter detectado que alguns arrendatários haviam já liquidado as respectivas rendas na tesouraria da Câmara.

- Proposta N.º 351/06 - Atribuição de Fogo T2, Sito na Rua Maria Albertina, n.º 14, 2.º Esq.º, B.º Dr. Francisco Sá Carneiro, ao Agregado Familiar de Anabela Bastos Cardia Milheiro:
Deliberado autorizar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Maria Albertina, número catorze, segundo esquerdo, Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, ao agregado familiar de Anabela Bastos Cardia Milheiro, residente na Rua Viscondensa de Santo Amaro, número cinco, Laveiras/Caxias, mediante a fixação da renda mensal no valor de setenta e seis euros e catorze cêntimos, com entrada em vigor a partir de um de Abril de dois mil e seis, e ainda a elaboração de contrato de arrendamento.

- Proposta N.º 352/06 - Obra 88-Dh/05 - Construção do Julgado de Paz de Oeiras, na Ribeira da Lage - Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos:
Deliberado aprovar os trabalhos a mais e a menos referentes à obra em epígrafe, apresentados pela empresa Canas Correia, Sociedade Anónima, no valor de dezanove mil, trezentos e trinta e quatro euros e quinze cêntimos, mais IVA (montante que representa cerca de dez por cento do valor do preço base).

Foram efectuados três autos sobre a empreitada inicial cujo valor é de cento e noventa e dois mil novecentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos, mais IVA, os quais são:
- Auto um, Julho de dois mil e cinco, no valor de quinze mil seiscentos e sessenta euros e setenta e um cêntimos, mais IVA.
- Auto dois, Agosto de dois mil e cinco, no valor de oitenta e quatro mil quatrocentos e oitenta e três euros e trinta e seis cêntimos, mais IVA.
- Auto três, Setembro de dois mil e cinco, no valor de noventa e dois mil oitocentos e onze euros e quarenta e sete cêntimos, mais IVA.

- Proposta N.º 353/06 - Atribuição de Fogos Municipais - Aprovação das Listas Classificativas - Levantamento das Necessidades Habitacionais do Concelho:
Deliberado aprovar o Regulamento de Atribuição de Fogos Municipais em Regime de Arrendamento a Funcionários Autárquicos, assim como, a Adenda às Normas para Atribuição de Fogos Municipais em Regime de Arrendamento para Situações de Desdobramento Familiar, bem como as Listas Classificativas dos Agregados Familiares seleccionados, e ainda as Rendas Mensais, com entrada em vigor no dia um de Abril de dois mil e seis.

- Proposta N.º 354/06 - Alienação da Nua Propriedade de Terreno Correspondente ao n.º 26 (Antigo Lote 13) do B.º 25 de Abril, em Linda-a-Velha:
A proposta foi remetida ao Gabinete Jurídico a fim de ser analisada de acordo com os casos anteriores, com vista a ser tomada uma decisão em termos de igualdade.

- Proposta N.º 355/06 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Sem Provisão:
Deliberado anular a receita do valor de seiscentos e cinquenta e três euros e dezoito cêntimos, correspondente ao cheque sem provisão número cinco biliões setecentos e noventa e seis milhões duzentos e setenta e quatro mil duzentos e setenta e sete, do Banco Português de Investimento, correspondente à guia zero um - três mil trezentos e três (saneamento) paga por Gold Master - Imobiliária, Limitada, em nome de Bagot - Empreendimentos e Investimentos Imobiliários, Limitada.

- Proposta N.º 356/06 - Concessão da Banca n.º 60 do Mercado de Algés, a Maria Jacinta Ferreira Leandro Ruben:

Deliberado autorizar a concessão da banca número sessenta, do Mercado de Algés a favor da Senhora Dona Maria Jacinta Ferreira Leandro Ruben, pelo montante de quinhentos euros, e mensalmente, uma taxa de vinte euros e oitenta e oito cêntimos, referente a um vírgula cinquenta metros.

- Proposta N.º 357/06 - Anulação de Recibos de 2005, referentes ao Canil Municipal:

Deliberado anular os recibos referentes ao Canil Municipal que durante o ano de dois mil e cinco não foram utilizados, os quais são:
- Livro três, numerado de duzentos e um a trezentos - Anulação dos recibos número duzentos e trinta e oito ao número trezentos.
- Livro quatro, numerado de trezentos e um a quatrocentos - Anulação dos recibos número trezentos e um ao número quatrocentos.

- Proposta N.º 358/06 - Reembolso de Taxas Correspondentes à Concessão dos Espaços 57 e 58, da Feira de Velharias de Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar o reembolso do montante de cem euros, correspondentes à concessão dos espaços números cinquenta e sete e cinquenta e oito, na Feira de Velharias de Linda-a-Velha, ao Senhor Manuel Gonçalves, pela razão da referida Feira deixar de se realisar.

- Proposta N.º 359/06 - Anulação de Recibos de 2005 referentes a Equipamentos dos Mercados Municipais:

Deliberado anular os recibos infra mencionados.
- Mercado de Queijas:
Livro numerado do número onze mil setecentos e um ao onze mil e oitocentos - Anulação dos recibos número onze mil setecentos e sessenta e quatro ao onze mil e oitocentos.
- Mercado de Porto Salvo:
Livro numerado do catorze mil quinhentos e um ao número catorze mil e seiscentos - Anulação dos recibos número catorze mil quinhentos e quarenta e oito ao número catorze mil e seiscentos.
- Mercado de Oeiras:
Livro numerado do número catorze mil setecentos e um ao catorze mil e oitocentos - Anulação dos recibos número catorze mil setecentos e noventa e três ao número catorze mil e oitocentos.
- Mercado de Carnaxide:
Livro numerado do número catorze mil oitocentos e um ao número catorze mil e novecentos - Anulação dos recibos número catorze mil oitocentos e setenta e sete ao número catorze mil e novecentos.
- Mercado de Algés:
Livro numerado do número catorze mil novecentos e um ao número quinze mil - Anulação dos recibos número catorze mil novecentos e oitenta e seis ao número quinze mil.
- Mercado de Tercena:
Livro numerado do número nove mil quatrocentos e um ao nove mil e quinhentos - Anulação dos recibos número nove mil quatrocentos e oitenta e seis ao número nove mil e quinhentos.

- Proposta N.º 360/06 - Pedido de Parecer para Concessão do Estatuto de Utilidade Pública à Associação Portuguesa a Mulher e o Desporto:

Deliberado aprovar a emissão de parecer favorável, no sentido da Associação Portuguesa a Mulher e o Desporto vir a ser declarada instituição de utilidade pública, com o estatuto de pessoa colectividade de utilidade pública.

- Proposta N.º 361/06 - Atribuição de Patrocínio para Deslocação da Galeria 24b à Arco:

Deliberado aprovar a atribuição de um patrocínio simbólico, à Galeria mencionada em epígrafe, no valor de dois mil e quinhentos euros, por forma a participar em algumas das despesas implicadas e que na sua totalidade orçam, em cerca de dezoito mil cento e cinquenta e seis euros, valor que se destina a assegurar o stand, o catálogo, transporte, seguros e alojamento, e como contrapartida, o logo da CMO figurará no stand com a referência de patrocínio, no site e no espaço da galeria em Oeiras. Devendo igualmente ser enviados convites para a CMO e ofertados dois catálogos para consulta e arquivo.

- Proposta N.º 362/06 - Atribuição dos Subsídios aos Bolseiros no Âmbito dos Acordos de Geminação Oeiras/Mindelo, Oeiras/Inhambane e Oeiras/Quinhamel:

Deliberado aprovar a atribuição de uma bolsa mensal no valor de duzentos e onze euros e noventa e nove cêntimos, por mês a cada um dos alunos referenciados, pelo período de Janeiro a Dezembro de dois mil e seis, sendo o valor global proposto de vinte e sete mil novecentos e oitenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos.

- Proposta N.º 363/06 - Prestação de Serviços Destinados ao Levantamento dos Marcos de Incêndio Existentes nos Concelhos de Oeiras e da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foi aprovada a prestação de serviços destinados ao levantamento dos marcos de incêndio existentes nos Concelhos de Oeiras e da Amadora, adjudicado à empresa MECI, Sociedade Anónima, pelo valor de sessenta e seis mil setecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 364/06 - Empreitada Destinada à Reparação de Roturas na Rede de Água nas Freguesias de Alfolnelos, Alfragide, Brandoa, Buraca e Damaia, no Concelho da Amadora, no Ano de 2006 - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foi aprovada a adjudicação da empreitada destinada à reparação de roturas na rede de água nas Freguesias de Alfolnelos, Alfragide, Brandoa, Buraca e Damaia, no Concelho da Amadora, no ano de dois mil e seis, à empresa Eles, Sociedade Anónima, pelo valor de oitenta e três mil novecentos e noventa e cinco euros e dezoito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 365/06 - Empreitada Destinada à Reparação de Roturas na Rede de Água nas Freguesias da Falagueira, Mina, Venda Nova, Reboleira e São Brás, no Concelho da Amadora, no Ano de 2006 - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foi aprovada a adjudicação da empreitada destinada à reparação de roturas na rede de água nas Freguesias da Falagueira, Mina, Venda Nova, Reboleira e São Brás, no Concelho da Amadora, no ano de dois mil e seis, à empresa António Filipe

Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de oitenta e oito mil quinhentos e cinquenta e dois euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 366/06 - Empreitada Destinada à Substituição das Redes de Abastecimento de Água na Rua Conde de Tomar e Arruamentos Confluentes (Sub-Sistema da Atalaia), na Freguesia da Damaia, no Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foram aprovados os trabalhos a mais referentes à empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água na Rua Conde de Tomar e arruamentos confluentes (Sub-sistema da Atalaia), na Freguesia da Damaia, no Concelho da Amadora, à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de vinte mil duzentos e noventa e quatro euros e noventa e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional escrito ao contrato de empreitada.

- Proposta N.º 367/06 - Actualização da Tarifa de Utilização para o Ano de 2006 - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foi aprovada a proposta de actualização da tarifa de utilização para dois mil e seis.

- Proposta N.º 368/06 - 1.ª Alteração ao Orçamento de 2006 (Provisório) - PPI, Orçamento das Despesas Correntes e de Capital - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foi aprovada a Primeira Alteração Orçamental ao Orçamento de dois mil e seis (Provisório).

- Proposta N.º 369/06 - Actualização do Preço da Água para o Ano de 2006 - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foi aprovada a proposta de actualização do preço da água para dois mil e seis.

- Proposta N.º 370/06 - P.º 343-Dim/Proqual/03 - Execução da Reestruturação Urbanística de Algés de Cima, em Algés - Aprovação da Alteração do Projecto - Trabalhos Adicionais:

Deliberado aprovar a alteração do projecto e sua execução, do assunto mencionado em epígrafe, assim como os trabalhos adicionais resultantes da alteração ao projecto (trabalho número trinta e oito), no montante total de cinco mil quinhentos e noventa e um euros e setenta cêntimos, mais IVA, bem como, o agravamento do custo da empreitada no montante total de cinco mil quinhentos e noventa e um euros e setenta cêntimos, sem IVA (duzentos e setenta e nove euros e cinquenta e nove cêntimos de IVA), (correspondendo a zero vírgula sete por cento do valor total da empreitada), com a elaboração de contrato adicional ao contrato de empreitada para os referidos trabalhos.

- Proposta N.º 371/06 - P.º 19-Dim/Dom/04 - Construção do Centro de Saúde de Oeiras - Extensão de Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 15.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cento e cinco mil, trezentos e cinquenta euros e sessenta e cinco cêntimos, sem IVA (cinco mil duzentos e sessenta e sete euros e cinquenta e três cêntimos de IVA), e o sequente pagamento à empresa Manuel Rodrigues Gouveia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 372/06 - P.º 19-Dim/Dom/04 - Construção do Centro de Saúde de Oeiras - Extensão de Paço de Arcos - Aprovação de Erros e Omissões:

Deliberado aprovar os erros e omissões no valor de trinta e cinco mil vinte e seis euros e dezoito cêntimos, sem IVA (mil setecentos e cinquenta e um euros e trinta e um cêntimos de IVA) e ainda a celebração de contrato adicional no valor de trinta e cinco mil vinte e seis euros e dezoito cêntimos, mais IVA, remetendo cópia à ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e ao empreiteiro Manuel Rodrigues Gouveia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 373/06 - P.º 172-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores da Alameda de Queijas - Cheuni - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza não prevista, no valor estimado de seis mil quatrocentos e cinquenta euros, sem IVA, (trezentos e vinte e dois euros e cinquenta cêntimos, de IVA).

- Proposta N.º 374/06 - P.º 263-Dim/Proqual/04 - Execução do Viaduto da Outurela/Portela e Arruamentos Adjacentes - Aprovação e Liquidação do 11.º Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual e Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos a mais no montante de trinta e dois mil, quatrocentos e trinta euros e quatro cêntimos, sem IVA (mil seiscentos e vinte e um euros e cinquenta cêntimos de IVA), e o sequente pagamento à empresa Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 375/06 - P.º 263-Dim/Proqual/04 - Execução do Viaduto da Outurela/Portela e Arruamentos Adjacentes - Aprovação e Liquidação do 12.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de seis mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e trinta e dois cêntimos, sem IVA (trezentos e vinte e dois euros e vinte e sete cêntimos de IVA), e o sequente pagamento à empresa Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

(continua na próxima edição)

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA N.º 3/2006
1.ª REUNIÃO, REALIZADA
EM 17 DE JULHO DE 2006**

Lançamento da derrama relativa ao ano de 2006 a ser cobrada em 2007

Aprovada, por unanimidade, com trinta e cinco votos a favor (catorze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, nove do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), a pro-

posta relativa a:

Lançamento de uma derrama de 10% sobre a colecta do IRC relativo ao rendimento gerado na área geográfica do Município de Oeiras no ano de 2006;

Que o produto da derrama seja aplicado exclusivamente ao financiamento dos investimentos referenciados na presente proposta; Poder ser solicitado ao Director de Finanças competente, até 31 de Outubro do corrente ano, a liquidação e cobrança da derrama proposta.

Imposto Municipal sobre Imóveis – fixação de taxas

Aprovada, por maioria, com trinta e seis votos a favor (dezassete do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e dois do Bloco de Esquerda) e três votos contra, da Coligação Democrática Unitária, a proposta relativa a:

Um – Estabelecer as taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis a vigorar em 2007:

Prédios Rústicos – 0,7%;

Prédios Urbanos – 0,7%;

Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI – 0,5%;

Dois – Definir que nas áreas identificadas com os Núcleos de Formação Histórica, bem como outros elementos patrimoniais relevantes assinalados como tal no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, vigorem taxas minoradas em 30% às estabelecidas em Um;

Três – Fixar uma redução de 20% da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis, a vigorar em 2007, e aplicável a todo o território municipal aos prédios urbanos arrendados, que será cumulativa com as situações definidas no número anterior;

Quatro – Submeter à respectiva autorização da Assembleia Municipal;

Cinco – Comunicar à Direcção-Geral de Con-

tribuições e Impostos a deliberação da Assembleia Municipal.

Concurso público internacional para fornecimento de refeições aos jardins-de-infância e às escolas básicas do 1.º ciclo da rede pública do concelho de Oeiras

Aprovada, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor (quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), a proposta relativa a:

– Escolha do tipo de procedimento e valor da despesa: “Procedimento de Concurso Público Internacional”, com preço base de 6.000.000,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo que se enquadra dentro do tipo de procedimento proposto.

– Processo de Concurso Público:

O Programa de Concurso;

O Caderno de Encargos;

A Minuta do Anúncio do Concurso a publicar na III Série do Diário da República, num jornal de grande circulação nacional e num jornal de âmbito regional do Município de Oeiras.

– Designação dos membros que integrarão o júri;

– Audiência prévia;

– A possibilidade de recurso a ajuste directo, independentemente do seu valor, para aquisição de serviços similares aos respeitantes ao contrato decorrente do presente procedimento, desde que respeitadas as condições legalmente estabelecidas;

– Que o cabimento para a despesa a efectuar com o fornecimento de refeições em 2007, que se estima ser de 1.642.836,80€, seja efectuado assim que o Orçamento municipal for aprovado, sendo que toda a despesa relativa ao presente concurso será incluída em plano plurianual, sujeito também a aprovação da Assembleia Municipal;

Distribuição dos resultados transitados de 2004 – SMAS

Aprovada, por maioria, com trinta e três votos a favor (dezassete do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata e quatro do Partido Socialista) e quatro votos contra (três da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda), a distribuição dos resultados transitados de 2004 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora.

Participação no capital social da empresa ISQ – Centro de Incubação de Empresas, Lda.

Aprovada, por maioria, com trinta e cinco votos a favor (quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária) e duas abstenções, do Bloco de Esquerda, a integração, nas GOP's para 2007-2008 da Câmara Municipal de Oeiras, de uma acção que vise a participação no capital social da empresa ISQ – Sociedade de Capital de Risco, SA, no valor de 371.250,00€, ou seja, 16,5% do capital social da referida empresa. Que a sua realização decorra nos exercícios de 2007-2008, sendo 185.625,00€ a realizar em 2007 e 185.625,00€ em 2008.

Modificações no orçamento da receita, despesa e PPI / Aplicação de parte do saldo da gerência anterior – SMAS

Aprovada, por maioria, com trinta e sete votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária) e duas abstenções, do Bloco de Esquerda, a primeira revisão ao orçamento de 2006 – Modificações no orçamento da receita, despesa e PPI / Aplicação de

parte do saldo da gerência anterior – SMAS.

Moção relativa à construção das extensões dos centros de saúde nas freguesias de Algés, Barcarena, Paço de Arcos e Queijas, apresentada por todos os presidentes de junta

Aprovado, por unanimidade, com quarenta e três votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), recomendar à Câmara Municipal de Oeiras:

Exigir ao Ministério da Saúde e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo o cumprimento das suas obrigações, procedendo ao imediato pagamento das verbas em dívida relativas à construção da extensão de Paço de Arcos;

Exigir ao Ministério da Saúde e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo o cumprimento das suas obrigações ao nível do equipamento da unidade de saúde de Paço de Arcos, por forma a que esta possa servir as populações a quem se destina;

Considerando que até agora a ARS e o Ministério da Saúde não assumiram a construção das novas unidades de saúde de Carnaxide,

Algés, Queijas e Barcarena, e que a CMO se propõe construir aquelas unidades de saúde, substituindo-se ao Ministério da Saúde,

a Assembleia Municipal recomenda ainda solicitar ao Ministério da Saúde e à ARSLVT a rápida definição e disponibilização dos programas funcionais das unidades de saúde,

uma vez que sem os programas funcionais não pode a Câmara avançar com os projectos de execução e sequente construção;

Ser dado conhecimento ao Senhor Ministro da Saúde;

Publicar a presente Moção num jornal de âmbito nacional.

Moção

Considerando que:

Foram celebrados contratos-programa com o Ministério da Saúde para a construção das Extensões dos Centros de Saúde nas freguesias de Algés, Barcarena, Paço de Arcos e Queijas, em 19 de Dezembro de 2001;

Foi aprovado, em reunião de Câmara realizada em 22 de Junho de 2005, face ao incumprimento de prazos previstos no contrato programa anterior motivado pelas indefinições de projecto por parte da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o aditamento ao Contrato Programa para a construção da extensão de Paço de Arcos;

Estando a extensão do Centro de Saúde de Paço de Arcos praticamente construída, prevenindo-se a entrega da obra em Setembro, a Câmara Municipal pagou já a quase totalidade da obra e a ARSLVT ainda não cumpriu qualquer pagamento à Câmara Municipal como estava obrigada;

Concluída a obra, a extensão de Paço de Arcos do Centro de Saúde não será disponibilizada aos utentes de Paço de Arcos por falta de equipamento e recursos humanos, uma vez que a ARSLVT não assumiu as suas obrigações, apesar de ter constituído uma Comissão de Acompanhamento para verificar estas necessidades;

A ARSLVT, mesmo reconhecendo a imperiosa necessidade da construção das extensões de Algés, Barcarena e Queijas e do centro de saúde de Carnaxide, apenas propôs inscrição em PIDDAC de verbas destinadas a Algés, e ainda assim insuficientes;

Em Algés, para além do equipamento deficiente e da falta de recursos humanos, as actuais instalações encontram-se bastante degradadas e com falta de acessibilidades, impedindo os actuais utentes de serem atendidos, encontrando-se 1317 utentes inscritos sem médico de família e estimando-se um crescimento populacional superior a 1000 pessoas até 2007;

Em Carnaxide, as instalações actuais não têm as condições necessárias ao funcionamento de uma unidade de saúde, nomeadamente ao nível das acessibilidades, condições de segurança e higiene. Estão cerca de 3000 utentes inscritos sem médico de família, estimando-se um crescimento, nesta freguesia, de 2500 pessoas até 2007 e 4400 pessoas até 2011.

Em Queijas, freguesia em franco crescimento populacional, não existe unidade de saúde, sendo os utentes atendidos preferencialmente na sede do centro de saúde e, em último caso, na extensão de Linda-a-Velha, provocando a falta de assistência a muitos municípios de Queijas, por impossibilidade de deslocação e por sobrecarga nos postos de atendimento;

Em Barcarena, apesar das obras de remodelação realizadas recentemente pela Câmara Municipal, as instalações continuam a não cumprir na íntegra as normas adequadas à prestação de cuidados de saúde, dados os condicionamentos do próprio edifício; Não está prevista a construção, por parte do Ministério da Saúde/ARSLVT, unidades de saúde nas freguesias de Barcarena, Carnaxide e Queijas;

A verba solicitada pela ARSLVT para a inscrição em PIDDAC da unidade de saúde de Algés é claramente insuficiente;

A ARSLVT não definiu ainda os programas funcionais para as unidades de saúde, encontrando-se também, por esta via, incapacitada a Câmara Municipal de suprir o não cumprimento das obrigações do Governo na área da saúde no concelho de Oeiras;

A Assembleia Municipal de Oeiras, reunida a 17 de Julho de 2006, delibera:

Exigir ao Ministério da Saúde e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo o cumprimento das suas obrigações, procedendo ao imediato pagamento das verbas em dívida relativas à construção da extensão de Paço de Arcos;

Exigir ao Ministério da Saúde e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo o cumprimento das suas obrigações ao nível do equipamento da unidade de saúde de Paço de Arcos, por forma a que esta possa servir as populações a quem se destina;

Considerando que até agora a ARS e o Ministério da Saúde não assumiram a construção das novas unidades de saúde de Carnaxide, Algés, Queijas e Barcarena,

e que a CMO se propõe construir aquelas unidades de saúde, substituindo-se ao Ministério da Saúde, a Assembleia Municipal delibera ainda solicitar ao Ministério da Saúde e à ARSLVT a rápida definição e disponibilização dos programas funcionais das unidades de saúde, uma vez que sem os programas funcionais não pode a Câmara avançar com os projectos de execução e sequente construção.

Os proponentes

(todos os presidentes de junta)

Moção aprovada, por unanimidade, com quarenta e três votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda).

Moção

Revisão da Lei das Finanças Locais

1 – Foi apresentada pelo Governo, na passada segunda-feira, 19 de Junho, a nova proposta da Lei das Finanças Locais.

2 – Vivendo-se, hoje, uma situação concreta em que as transferências do Orçamento de Estado para as autarquias locais têm vindo a perder peso gradualmente (aquando da aplicação da primeira Lei das Finanças Locais, em 1980, o volume das transferências para as autarquias andava pelos 2,3% do PIB e actualmente já é menos que 1,7%), e em que o total das transferências é de apenas 7% da receita fiscal do Estado, faria sentido que a actual Lei (Lei 42/98) fosse revista, reforçando significativamente a capacidade financeira das autarquias, reforçando o pendur redistributivo da Lei e reforçando a própria Lei das Finanças Locais, não permitindo que a mesma seja manipulada nas diferentes conjunturas políticas, financeiras e económicas por cada Governo, no âmbito dos Orçamentos de Estado.

3 – Porém, o que consta da proposta agora apresentada pelo Governo não visa nenhum

destes objectivos, apresentando eixos convergentes no ataque à autonomia das autarquias, em particular à sua autonomia financeira, expressos na:

- Redução do montante global do financiamento dos municípios pela diminuição de 30,5% para 25,3% da média aritmética do IRS, IRC e IVA (que corresponderá a um corte da ordem dos 400 milhões de euros, muito longe de serem compensados pelos cerca de 131 milhões que correspondem à nova participação de 2% do IRS cobrado em cada município (ver Art.º 19.º);

- Redução, para cerca de metade, do limite máximo de derrama municipal sobre o IRC (ver Art.º 14.º);

- Limitação insustentável da capacidade de endividamento dos municípios, que ficará limitada a partir de agora a apenas 125% de algumas das receitas cobradas no ano anterior, incluindo aqui, também, a conta corrente com fornecedores (ver Art.º 37.º);

- Reposição dos mecanismos de financiamento consignado, através da criação de um novo fundo – Fundo Social Municipal – de valor reduzido (147 milhões de euros), inteiramente afecto ao exercício de novas competências unilateralmente impostas (ver Art.º 24.º);

- Criação de diversos mecanismos de tutela preventiva e de sanções administrativas, intervenção directa do Governo na gestão por via da declaração de desequilíbrio financeiro estrutural, consagração da transferência avulsa de novas competências, integral subordinação da Lei das Finanças Locais às Leis do Orçamento de Estado e do Enquadramento orçamental, impossibilitando a gestão autónoma e responsável dos Municípios a prazo de mais do que um ano.

Nesta conformidade, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em Sessão Extraordinária, em 17 de Julho de 2006, delibera:

- Manifestar o seu desacordo com os princípios lesivos do Poder Democrático que enformam a proposta de nova Lei das Finanças Locais agora apresentada pelo Governo que, vindo ao arrepio do que seria necessário, virá, no caso de ser aprovada tal como se encontra, a empobrecer fortemente a autonomia administrativa e financeira das autarquias locais, isto é, a democracia em Portugal.

- Reclamar da Assembleia da República que, correspondendo às justas reivindicações das autarquias, que não deixarão de ser expressas pela ANMP e pela ANAFRE, e às mais sentidas aspirações das populações, promova o debate preparatório da nova Lei das Finanças Locais que permita que o novo texto a aprovar pela Assembleia elimine os aspectos a que a proposta do Governo deu acolhimento e que venha a possibilitar a atribuição de mais meios e de maior autonomia ao Poder Local Democrático, reforçando a sua capacidade de intervenção e de participação na resolução dos problemas com que o País se debate.

Aprovada, por maioria, com trinta e quatro votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), e sete votos contra, do Partido Socialista.

Proposta de Recomendação

Considerando

- Que os portugueses e, como tal, os oerenses têm direito a um ambiente sadio e ecologicamente equilibrado, que passa necessariamente por privilegiar combustíveis alternativos para os veículos automóveis;
- Que o Protocolo de Quioto em vigor impõe aos países signatários, entre os quais Portugal, a redução em 5%, em relação aos valores de 1990, e até 2012 das emissões de gases

com efeito de estufa, nomeadamente o monóxido e o dióxido de carbono;

- Que deve a Câmara, nessa matéria, inovar quanto aos combustíveis utilizados na sua frota automóvel, utilizando outras soluções como motores eléctricos ou a biogas;

- Que a Câmara tem vindo a analisar esta questão, sem que, contudo, se vejam resultados práticos de tal estudo;

A Assembleia Municipal de Oeiras delibera recomendar à Câmara Municipal:

- Que, desde já, e à medida que a frota automóvel pesada for sendo substituída, os novos veículos adquiridos sejam movidos a gás ou a biogas;

- Que, quanto à frota automóvel ligeira e nas mesmas condições, se opte pela aquisição de veículos híbridos.

O Grupo Parlamentar do Partido Social-Democrata

Aprovada, por maioria, com vinte votos a favor (dez do Partido Social Democrata, cinco do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda) e dezasseis abstenções (quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e uma do Partido Social Democrata).

Proposta de Recomendação

Considerando

- Que o trânsito e o estacionamento automóvel constituem hoje no concelho de Oeiras um problema cuja resolução impõe soluções argutas;

- Que os veículos de duas rodas são hoje, em muitas cidades europeias, um meio de transporte acarinhado pelo dinamismo que impõem à fluidez do trânsito e pela menor taxa de dióxido de carbono que espalham na atmosfera;

- Que se entende que também neste concelho, e por tais razões, deve ser estimulada uma maior utilização dos veículos de duas rodas como meio de transporte urbano;

A Assembleia Municipal de Oeiras delibera recomendar à Câmara que, junto da EM Parques Tejo promova:

- A criação de lugares de estacionamento para veículos de duas rodas, em número a definir, junto dos interfaces rodoviários e de departamentos públicos, com carácter gratuito;

- A gradual criação de corredores destinados a veículos de duas rodas na rede viária do concelho.

O Grupo Parlamentar do Partido Social-Democrata

Aprovada, por unanimidade, com trinta e seis votos a favor (quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, cinco do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda).

Proposta de Recomendação

Tendo tido conhecimento de um acidente grave que recentemente envolveu duas crianças num parque infantil do concelho e considerando que:

- 1 – Com o objectivo de alterar a realidade existente de um número significativo de acidentes em parques infantis, o governo já em 27 de Dezembro de 1997 aprovou o Decreto-Lei 397/97 definindo e regulamentando as condições de segurança a observar na localização, implantação, concepção e organização funcional dos espaços de jogo e recreio, respectivo equipamento e superfícies de impacte,
- 2 – O direito de brincar em segurança faz par-

te da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, art.º 31.º,

O Partido Socialista recomenda que:

- 1 – Nos termos do artigo 32.º e seguintes do DL 379/97 de 27/12, a Câmara Municipal de Oeiras proceda à vistoria, avaliação, fiscalização das condições de segurança dos equipamentos dos parques infantis do concelho no que diz respeito à:

- Organização funcional

- Lotação dos equipamentos/área

- Respeito pelas áreas de segurança

- Existência de corredores de circulação

- Existência de áreas de transição entre os diversos equipamentos

- Espessura da superfície de impacto

- Estado geral de conservação do espaço e equipamento

- 2 – Tome as medidas adequadas às situações encontradas, quer seja a reparação imediata, desmontagem e retirada do equipamento ou mesmo encerramento, até que sejam repostas as condições de segurança exigidas na lei.

- 3 – Verifique se os projectos de arquitectura de todos os EJR – Espaços de Jogo e Recreio do concelho, cumprem as disposições do DL n.º 397/97.

- 4 – Que se publique esta proposta na revista “Oeiras Actual”.

Oeiras, 17 de Julho de 2006

Os Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal

Aprovada, por unanimidade, com quarenta e dois votos a favor (dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda).

Recomendação

Considerando que a Assembleia da República está a promover um Debate Nacional sobre Educação, descentralizado pelo País, por ocasião dos vinte anos da Lei de Bases do Sistema Educativo;

Considerando que, apesar de nas últimas décadas termos alcançado o objectivo da educação básica de nove anos, a expansão da educação pré-escolar e uma tendência para investir mais na educação, existem graves problemas que subsistem:

- abandono escolar

- baixo nível de qualificações e de preparação técnica dos jovens que ingressam no mundo do trabalho

- precários resultados das aprendizagens dos alunos

- insuficiente investimento em investigação em ciência

- insucesso das reformas do sistema educativo

Considerando que, face aos problemas diagnosticados, é urgente clarificar e redefinir prioridades das políticas e práticas educativas e mobilizar os actores sociais que interagem com as instituições de ensino; Propõe-se à Câmara Municipal de Oeiras que: Participe na iniciativa, através da realização de um Debate sobre Educação no Município de Oeiras, com o objectivo de, conjuntamente com os profissionais das instituições educativas e sociais desta comunidade local, se identificarem os problemas e necessidades existentes nas escolas do concelho e de definirem novas estratégias para melhorar a Educação nos próximos anos, enquanto responsabilidade colectiva.

Oeiras, 17 de Julho de 2006

Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente

Recomendação

Considerando que a Câmara Municipal de Oeiras, nas suas Grandes Opções do Plano, pretende investir significativamente na área da Educação;

Considerando que existe um projecto internacional denominado “Cidades Educadoras”, iniciado em Barcelona, na década de 90, que deu origem a:

- “Carta das Cidades Educadoras”, que descreve os princípios, finalidades e linhas orientadoras de um projecto com uma nova concepção de cidade/município e educação;

- Associação Internacional das Cidades Educadoras e Redes Territoriais Nacionais das Cidades Educadoras, que dinamizam congressos bianuais e comunicam entre si através de um site na Internet, possibilitando aos vários municípios membros a apresentação dos seus projectos

Considerando que a perspectiva de construir um Projecto Educativo da Cidade/Município, cuja intencionalidade não sirva apenas o mundo escolar, mas todas as actividades educativas integradas nos diversos serviços públicos, ganha actualmente mais ênfase;

Considerando que muitas das actividades que têm sido desenvolvidas neste município já reflectem a filosofia subjacente ao Projecto “Cidade Educadora”, sendo o município encarado como espaço de participação, cidadania e inclusão;

Propõe-se à Câmara Municipal de Oeiras que: - Integre o Projecto “Cidades Educadoras”, assumindo-se como um governo local que, no seu projecto político, investe na formação ao longo da vida dos munícipes e, através deles, qualifica o município;

- Integre a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, para que tenha a possibilidade de partilhar experiências educativas com outros municípios e dê visibilidade ao seu próprio património, construído de conhecimento e práticas plurais, que fazem a sua identidade.

Oeiras, 17 de Julho de 2006

Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente

A Câmara Municipal informa

Registo de ciclomotores – DGV

Com a entrada em vigor do DL 128/2006 de 05/07/2006, o registo e matrícula de veículos ciclomotores, motociclos, triciclos e quadriciclos passa a ser da exclusiva competência da Direcção Geral de Viação (DGV). De acordo com o Art.º 33, Cap. VI, os actuais titulares de livretes emitidos pelas autarquias deverão efectuar a troca pelos novos documentos, junto dos serviços da DGV, nos seguintes prazos:

- Até final de 2006, para veículos com datadematrículaanteriora01/01/1990.

- Até final de 2007, para veículos com data de matrícula anterior a 01/01/2000.

- Até final de 2008, para veículos com data de matrícula anterior a 01/01/2006.



O retrato do Marquês por Carla Rocha (crocha@cm-oeiras.pt)

Quem entrar no gabinete do presidente da Câmara Municipal de Oeiras poderá observar um frondoso quadro, de grandes dimensões (2,63 x 3,03 m), mostrando o Marquês de Pombal em serena pose, rodeado de plantas sobre a cidade de Lisboa e apontando para os barcos que se retiravam, Tejo fora, com os Jesuítas. O nome faz justiça ao que retrata: ‘Marquês de Pombal expulsando os Jesuítas’, estendendo para o futuro a lembrança deste acto.

O Marquês está retratado sentado, mantendo um misto de descontração com alguma pose altruísta, de cabeleira branca e um leve sorriso, aliás, tão leve que quase não damos por ele.

Este quadro foi uma avultada oferta ao filho primogénito do Marquês de Pombal, Henrique José de Carvalho e Mello, pelos negociantes de pau-brasil, De Visme e Purry. Esta oferta não surgiu vinda do nada, mas sim como que um pagamento pelo mantimento das boas graças do futuro marquês. Ambos eram inquilinos do Marquês de Pombal na Rua Formosa, onde pagavam a módica quantia anual de 1.600\$000 reis.

Para tudo isto dava o negócio destes dois negociantes com o pau-brasil. O importante era nunca descuidar destas relações tão frutuosas e deveras importantes. Assim sendo, em 1766, David Purry, inglês, e Geraldo Devisme, suíço, mandaram executar por um famoso pintor francês o retrato do ministro. O pin-

tor escolhido foi o então sobejamente conhecido na corte espanhola, Louis-Michel Van Loo, que era um prestigiado retratista.

A vida deste quadro não foi pacífica, andando de um lado para o outro, numa verdadeira roda viva, até ao início do século XX, altura em que a Câmara Municipal de Oeiras decide, e bem, comprar esta obra de avultado valor.

Mas já vamos lá, antes convém informar que o marquês, refastelado no seu cadeirão, esteve no palácio das Janelas Verdes, depois veio para Oeiras, mais precisamente para o salão nobre do Palácio do Marquês de Pombal.

Posteriormente, o quadro foi roubado e expedido para França e quando já ia a caminho, interesses e influências se moveram e a obra regressa a Portugal, mais precisamente a Oeiras.

Começava a obra a respirar de alívio quando a Casa de Pombal começa a desfazer-se do seu património imobiliário de Oeiras, mas é precisamente nesta altura que a CMO tomou a decisão de comprar esta obra emblemática. E assim foi, na sessão de 26 de Junho de 1939 a edilidade procede à compra pela quantia de 25.000\$00, paga em três prestações.

Desde então o quadro pôde descansar, serenamente, no gabinete da presidência da Câmara Municipal de Oeiras que é, seguramente, o sítio onde o Marquês se sente como que ‘em casa’.

Comemoração do Dia Nacional da Água

Pelo bem que a água lhe faz



Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora vão associar-se às comemorações do Dia Nacional da Água, no próximo dia 1 de Outubro, com uma acção de sensibilização sobre a água. Promotores identificados vão estar, durante todo o dia, no Centro Comercial Oeiras Parque, distribuindo copos de água.

No mesmo local estará patente uma exposição alusiva ao tema. Uma equipa

de animadores também vai passar o dia no centro comercial, interagindo com as crianças, fazendo pinturas faciais e desenvolvendo outras actividades de cariz lúdico-pedagógico. No dia 2 de Outubro, no átrio principal do edifício dos SMAS, no âmbito do Programa de Educação Ambiental, dezenas de crianças de jardins de infância e escolas do 1.º ciclo do concelho vão poder assistir ao teatro de fantoches do Salpico, a mascote dos SMAS.

Isto & Aquilo

por Manuel Machado (pcmachado@netcabo.pt)



Quando forneceu aos alunos exemplos de silogismos, a aula transfigurou-se no mercado do Bolhão em hora de ponta, tal a confusão instalada. Fê-lo conscientemente e por três motivos: em primeiro lugar para provar que a indisciplina gera o caos, enquanto à ordem se associa método e organização. Depois porque testemunhava que, nem sempre o que aparenta ser verdadeiro o é realmente. «Como na vida! – Comentou.»

Acto contínuo, pegou no livro e iniciou a demonstração do que acabara de expressar, através dos tais silogismos, que mais não são do que raciocínios que podem reunir tanto de lógica como de jocosidade. Reparem: «As plantas não pensam. O Homem não é

planta. Logo, o Homem não pensa.» Presenciou as reacções sorridentes dos alunos e prosseguiu: «Alguns homens são santos. Alguns criminosos são homens. Logo, os criminosos são santos.» (Aqui chegados houve alguém mais atrevido que resolveu provocar a gargalhada geral ao substituir santos por professores).

Por último, fê-lo na convicção de que o humor é um soberbo auxiliar da aprendizagem, nomeadamente quando o processo comunicativo e argumentativo envolve sofismas, falácias e paradoxos.

Prosseguindo a aula sobre o tema em apreço, alertou os alunos para a necessidade de, no dia a dia, quer conversem sobre o Desporto, quer cavaqueiem sobre Culinária, pensem sem-

pre, após a apresentação de razões e deduções, na formulação de adequadas conclusões, e que «estasse-rão tanto melhores, quanto maior for o nosso domínio sobre as matérias em debate. As decisões, meus amigos, são essenciais porque nos transmitem carácter e identidade e, na vida, somos permanentemente chamados a escolher entre isto e aquilo.» - Sustentou.

Teve ainda tempo para resumir e «dar umas pistas» sobre a famigerada e brilhantíssima discussão entre Galileu e Cosmo Bocaglia em torno das teses da imobilidade da Terra e da mobilidade do Sol. «Analisem o texto no fim-de-semana e escolham a tese com que mais se identificam. Desvendem falácias e silogismos no discurso e

tenham sempre presente o que disse um dia o filósofo espanhol Fernando Savater: a capacidade de escolha é aquilo que melhor nos distingue dos animais...»

Foi então, mesmo sobre a hora, que pediu à recatada Luísa, aluna de voz cristalina, para ler um poema de Cecília Meireles (1901-1964) onde a consagrada poetisa brasileira sintetiza com mestria muito do que se comentara na turma durante aqueles produtivos cinquenta minutos:

Ou isto ou aquilo / e vivo escolhendo o dia inteiro! / Não sei se brinco, não sei se estudo, / se saio correndo ou fico tranquilo. / Mas não consegui entender ainda / qual o melhor: se isto ou aquilo».

Excelente maneira de se terminar uma aula!

Jovens em estreia teatral no Auditório Ruy de Carvalho

“Com os pés no chão – uma questão de atitude” é o título da peça de teatro apresentada em Julho passado, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, por um elenco de seis jovens estreantes que frequentaram este ano o Atelier de Iniciação Teatral promovido associação cultural “Companhia de Actores”, no âmbito da programação da Rede de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras.



“Um espectáculo que busca uma identidade colectiva, ao mesmo tempo que potencia a expressão criativa de sentimentos individuais, como desejos, perspectivas e medos ocultos. O gesto, a palavra e o pensamento brotam dos intervenientes, no território fértil da expressão teatral, chegando ao espectador, como um manifesto... por si e pela esperança de um futuro melhor!... Com os pés no chão e a cabeça nas alturas!”

Os cerca de 20 jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos que

durante três meses frequentaram este curso são, na sua totalidade, residentes na zona da Outurela-Portela. A associação “Companhia de Actores”, composta por profissionais com experiência em diversas áreas artísticas, desenvolve um trabalho interventivo junto de grupos específicos, a maioria dos quais pertencentes a meios desfavorecidos, com o objectivo de contribuir para o aumento da sua auto-estima e do seu interesse pela inserção social.

O projecto conta com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Animações infantis

A Câmara Municipal de Oeiras preparou, para os meses de Outubro, Novembro e Dezembro, um vasto programa de animações infantis, a ter lugar nos auditórios municipais Amélia Rey Colaço e Ruy de Carvalho. Para Outubro estão agendados os seguintes eventos:

Dia 8, 11.00 horas, Teatro Municipal Amélia Rey Colaço – “O Poder dos Carinhos”, pelo Grupo de Teatro Infantil Sena. M/4 anos

Dia 15, 11.00 horas, Teatro Municipal Ruy de Carvalho – “Livrinho Mostra-me o Caminho”, pelo Grupo de Teatro Infantil Cinderela. M/4 anos

Dia 22, 11.00 horas, Teatro Municipal Amélia Rey Colaço – “ABC da Música – Letra P”, pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Concerto didáctico para pais e filhos. M/6 anos

Dia 29, 11.00 horas, Teatro Municipal Ruy de Carvalho – “A Canção dos Oceanos”. M/4 anos

Carnaxide, 9 e 10 de Novembro

Congresso de Oeiras sobre a Adolescência

Contribuir para aprofundar o conhecimento sobre os aspectos específicos que determinam o desenvolvimento na adolescência, situando-a no ciclo de vida do desenvolvimento humano, é um dos principais objectivos do congresso agendado para os próximos dias 9 e 10 de Novembro, em Carnaxide.

A família, o direito, a saúde, a sexualidade, a identidade, comportamentos de risco e políticas direccionadas à juventude serão alguns dos temas em debate ao longo dos dois dias de trabalhos que contarão com a participação de profissionais das áreas das ciências humanas.

O Congresso de Oeiras sobre a Adolescência terá lugar no Auditório Municipal Ruy de Carvalho.

Regresso às aulas por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

**No arranque deste ano lectivo, o concelho de Oeiras merece a nota de “Bom”.
As escolas estão a funcionar em pleno e prevê-se um ano lectivo tranquilo**

O ano lectivo arrancou com normalidade nas 53 escolas básicas e secundárias do Concelho, onde estão inscritos cerca de 17 mil alunos. Prevê-se um ano lectivo mais tranquilo que o anterior, após a turbulência desencadeada pelas “aulas de substituição”.

Para quem não sabe, uma aula de substituição é dada por um professor de uma disciplina quando falta um professor de qualquer disciplina, o que levanta algumas questões. Isabel Lourenço, presidente do Conselho Executivo da Escola EB 2,3 de São Bruno, em Caxias, está de acordo com o princípio e não com a forma: “Aula de substituição, enquanto aula, é uma actividade lectiva que o professor dá na sua componente não lectiva.”

Por seu lado, Júlia Tainha, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Quinta do Marquês, em Oeiras, revela que “os nossos professores estão hoje rendidos aos benefícios das aulas de substituição. Depois de termos aprendido com os erros, as coisas vão correr muito melhor este ano.”

Também de acordo com esta medida está Mafalda Marques, vice-presidente da Escola EB 2,3 de São Julião da Barra, em Oeiras: “Quando não tinham aulas, os alunos causavam uma grande perturbação na escola.”

Esta docente está agora preocupada com o sucesso de outra medida: a implementação das “actividades de enriquecimento curricular” nas quatro escolas do 1º ciclo que integram o seu agrupamento.

No âmbito do programa “escola a tempo inteiro”, lançado pelo Ministério da Educação, as actividades de enriquecimento curricular vêm complementar o horário normal das escolas do 1º ciclo. Depois do Inglês, os alunos vão ter agora também educação física, música e outras expressões artísticas.

No Concelho, as actividades de enriquecimento curricular contam com a parceria da CMO.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Não existe, no país, nenhuma escola sem problemas. É o caso da Escola Quinta do Marquês, que não dispõe de um pavilhão polidesportivo, o que causa problemas de várias ordens. A única possibilidade é construir este equipamento num terreno anexo à escola e pertencente à Estação Agronómica. “Estamos dependentes de uma decisão do Ministério da Agricultura. A Câmara até já fez o projecto”, explica Júlia Tainha.

Tirando o problema da insuficiência de espaços, esta responsável manifesta-se satisfeita com os resultados conseguidos: “Temos a sorte de servir uma população do estrato médio-alto e os resultados académicos são bons.”

Um pouco contrastante é a situação da Escola de São Bruno. As instalações são modernas e espaçosas, mas a população escolar é mais problemática, sobretudo a oriunda do Bairro Sá Carneiro. “Temos em curso vários projectos, nomeadamente na área artística, que têm dado os seus frutos na integração dos alunos mais difíceis”, explica Isabel Lourenço.

Idêntica situação enfrenta a Escola de São Julião da Barra, que serve a população do Bairro do Pombal. “Os problemas são resolvidos porque temos professores fantásticos, que trabalham com os miúdos em várias áreas”, refere Mafalda Marques.

Um tema normalmente afluído, nesta altura, prende-se com o elevado custo dos manuais escolares. No início do ano lectivo, cada aluno custa à respectiva família cerca de 370 euros. As três docentes ouvidas pelo “Oeiras Actual” consideram este valor exorbitante e defendem a necessidade de se encontrar uma solução para o problema.

Mas, para as nossas interlocutoras, a grande preocupação prende-se com a “desvalorização da função do professor, o que está a provocar uma grande desmotivação entre a classe docente”. Há uma grande expectativa em relação à revisão do Estatuto da Carreira Docente

As três professoras fazem questão de salientar, por último, as “excelentes relações com a CMO, o que tem contribuído para ultrapassar muitas das dificuldades existentes”.

A ACÇÃO DA CMO

Nas escolas do pré-escolar e do 1º ciclo, a CMO assegura tudo excepto a colocação dos professores. Por isso, a Câmara está neste momento empenhada na implementação das actividades de enriquecimento curricular na generalidade das escolas do 1º ciclo.

Mas há mais novidades, como a abertura Escola EB1/JI Cesário Verde, em Queijas, e a verticalização do agrupamento Caspolima- Porto Salvo. Em Paço de Arcos, a Escola Joaquim de Barros vai acolher os alunos do 1º ciclo da antiga Escola Joaquim Moreira Rato.

Para todos os níveis de ensino, a CMO atribui uma série de subsídios que procuram satisfazer as várias necessidades das escolas, dos alunos e das famílias. A preocupação social está sempre presente.

“A Câmara está particularmente atenta às escolas inseridas em tecidos urbanos mais frágeis, apoiando projectos que fomentem a integração dos alunos no meio escolar”, explica Alexandra Vasconcelos, chefe da Divisão de Educação da CMO.

Esta responsável deixa uma nota de optimismo: “Temos das mais baixas taxas de abandono escolar do país. E as taxas de retenção situam-se abaixo da média”. Significa isto que, se os concelhos também fossem avaliados pelo Ministério da Educação, Oeiras mereceria a nota de “Bom”...

Calendário Escolar

Educação pré-escolar

As aulas começaram entre 11 e 15 de Setembro de 2006 e vão terminar entre 9 e 13 de Julho de 2007. As férias de Natal e Páscoa são cinco dias úteis, seguidos ou interpolados, entre 18 de Dezembro de 2006 e 2 de Janeiro de 2007 e entre 26 de Março e 9 de Abril de 2007.

Ensino Básico e Secundário

O 1º período arrancou entre 11 e 15 de Setembro e termina a 15 de Dezembro de 2006. O 2º período decorre de 3 de Janeiro a 23 de Março de 2007. O 3º período inicia-se a 10 de Abril e termina, para os 9º, 11º e 12º anos, a partir de 8 de Junho e, para os restantes anos de escolaridade, a partir de 22 de Junho.

26.ª edição da prova agendada para 22 de Outubro

Corrida do Tejo mobiliza milhares

Algés volta a ser o local escolhido para a partida da Corrida do Tejo, que terá lugar já no próximo dia 22 de Outubro, domingo, a partir das 10h. Depois de uma primeira experiência de parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras e a American Nike, que resultou na projecção da Corrida do Tejo a nível nacional e internacional, passando esta a ser a prova mais participada em Portugal, a aposta, em 2006, centra-se no incremento da qualidade. Os objectivos, para este ano, serão consolidar as inovações apresentadas na

25.ª edição e garantir, em paralelo, a realização de uma prova de referência no calendário nacional, com índices qualitativos semelhantes aos das melhores provas europeias. A organização prevê, neste sentido, que o número de atletas participantes possa, este ano, ascender aos seis mil.

Mais informações através do número de telefone 214 408 541, do endereço de correio electrónico dd.eventos@cm-oeiras.pt ou através do site www.corrida-dotejo.com

Vai acontecer...

Congresso de Exercício e Saúde

Alguns dos mais credenciados especialistas portugueses nas áreas da medicina, do exercício, da nutrição e da psicologia vão reunir-se, em Carnaxide, no âmbito da realização do I Congresso Nacional do Instituto de Exercício e Saúde. Obesidade e controlo de peso, doenças cardiovasculares, perturbações da coluna vertebral, doenças do foro reumatológico, reabilitação física, nutrição e suplementação são alguns dos temas em análise no encontro, que decorrerá de 13 a 14 de Outubro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho. Serão, ainda, desenvolvidos workshops relacionados com gestão e implementação de programas de controlo de peso, avaliação clínica, cardio-respiratória e funcional, avaliação da composição corporal e das necessidades alimentares.

Informações e inscrições: Instituto de Exercício e Saúde | **Tel.:** 214 245 750
Fax: 214 245 755 | **E-mail:** iesauade@iol.pt | **Site:** www.iesauade.pt

Taça dos Clubes Campeões Europeus em Minigolfe

De 3 a 8 de Outubro, no Complexo de Minigolfe do Parque Urbano de Miraflores.

Informações: Minigolfe Clube de Portugal
E-mail: jorge.mg@netcabo.pt | ddesporto@cm-oeiras.pt

Circuito de Xadrez

14 de Outubro

11.º Torneio da Junta de Freguesia de Carnaxide

Prova do Circuito de Xadrez de Oeiras 2006, a decorrer no salão nobre da Junta de Freguesia de Carnaxide, aberta a todos os interessados. Início às 14h30 (período de inscrição a partir das 14h)

28 de Outubro

Torneio da Junta de Freguesia de Queijas

Prova inserida no Circuito de Xadrez de Oeiras 2006, aberta a todos os interessados. Início às 14h30, na sede da Junta de Freguesia de Queijas (período de inscrição a partir das 14h)

Informações: Câmara Municipal de Oeiras, Divisão de Desporto | **Tel.:** 214 408 540

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

Novembro

Dia 11

Caminhada na Zona Ribeirinha de Algés

Percurso pela zona ribeirinha de Algés, aproveitando o enquadramento privilegiado desta zona que se estende até à Cruz-Quebrada. Distância: Aproximadamente 7 km; Duração: 2h30m; Nível: 1; Local de encontro: parque de estacionamento do Aquário Vasco da Gama
Inscrições: Outubro

Dia 18

Orientação, no Complexo Desportivo do Jamor

Execução de técnicas básicas de orientação: utilização de bússola e interpretação de mapas. Percursos de nível médio e básico. Duração: 2h; Nível: 1 e 2; Local de encontro: Praça da Maratona do Estádio Nacional
Inscrições: Outubro

Inscrições gratuitas: Divisão de Desporto | **Tel.:** 214 408 548 | **E-mail:** mexa-semais@cm-oeiras.pt

Beach Tennis na Baía dos Golfinhos

Portugal Tour – 10.ª Etapa, 14 e 15 Outubro

Torneio de beach tennis de carácter competitivo, aberto a todos os interessados. Na Baía dos Golfinhos, em Caxias, a partir das 9h.

Baía dos Golfinhos Beach Tennis Tour – 6.ª Etapa, 28 e 29 Outubro

Torneio de beach tennis de carácter social, aberto a todos os interessados. Na Baía dos Golfinhos, a partir das 9h.

Informações: Clube de Praticantes de Beach Tennis de Oeiras | **Tel.:** 214 197 106

Oeiras Motard Festival

Passeio Marítimo de Algés

13 e 14 de Outubro

Duas noites de muita animação, durante as quais a principal atracção será a tentativa de bater o record do mundo de andar só com a roda da frente.

Informações: DNC Publicidade | **Tel.:** 214 228 990

Mais de 150 “avós” festejaram na Piscina Oceânica

Para celebrar o Dia dos Avós, assinalado a 26 de Julho, mais de 150 idosos dos concelhos da Amadora, Sintra e Oeiras passaram o dia na piscina, naquela que foi, para alguns, a primeira vez.

Entre braçadas, os “avós” puderam medir a tensão arterial, o colesterol, o nível de audição e de osteoporose, tendo ainda recebido indicações úteis sobre os

cuidados a ter em dias de maior calor. No local estiveram médicos especialistas em dermatologia, otorrinolaringologia, cardiologia e osteoporose, disponíveis para ouvir, esclarecer e dar conselhos, para uma velhice com qualidade.

Os participantes neste encontro foram seleccionados, em conjunto, pelas câmaras municipais e pelas universidades seniores dos três concelhos.

Voluntários(as) precisam-se

Bebés com agulha e linha

Um atelier, agulhas, linhas e muito amor... são os “condimentos” utilizados pelas voluntárias do projecto “Bebés com Agulha e Linha”, que confeccionam artigos de vestuário para crianças dos zero aos dez anos de idade, doando-os depois a diversas instituições ou particulares, que dêem prova de real necessidade e que sejam indicados por entidades que tenham conhecimento dos casos, nomeadamente pela Câmara Municipal de Oeiras.

Tudo começou com um hobby... Maria do Pilar Fernandes ocupava os seus tempos livres a costurar roupinhas de bebé. Decidiu, então, começar a doá-las, para dar vazão à produção. A ela se juntaram outras senhoras que, reunidas num atelier, criam hoje milhares de peças de vestuário para aqueles que mais necessitam. A Câmara Municipal de Oeiras associou-se a este projecto e tem articulado com instituições do concelho para enquadrar situações que possam beneficiar deste apoio, além de estar empenhada na angariação de mais voluntários(as) para colaborar com o projecto, que se encontra inscrito na Bolsa de Voluntariado dinamizada pela Divisão de Assuntos Sociais. Até à data, já foram entregues largas centenas de enxovais a instituições como a Maternidade Alfredo da Costa, o Hospital de S. Francisco Xavier, a Associação para a Integração Familiar e Social de Pessoas com Deficiência

Mental – Casa, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras, a Associação “Os Francisquinhos” e a Associação “Ajuda de Mãe”. Mas ainda há muito a fazer e todas as ajudas são bem-vindas. Além de serem precisas mais pessoas que saibam costurar, também há necessidade de materiais tais como lãs, agulhas, máquinas de costura e tecidos, entre outros. Por isso, aqui fica o apelo para todos(as) aqueles(as) que queiram colaborar se juntarem ao projecto “Bebés com Agulha e Linha” e possam também dar um pouco de conforto às crianças que mais precisam. Os(as) voluntários(as) deverão contactar a Divisão de Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Oeiras, através do telefone 214 408 507.

Bebés com Agulha e Linha – Rua Instituto Conde de Agrolongo, n.º 43 A - Bairro Municipal do Alto da Loba, Paço de Arcos



Bloco de Notas

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

Sol de Inverno

O Verão deste ano ficou na memória. O estado do tempo influenciou o estado de alma dos oeirenses.

Até à abertura do ano lectivo, as praias do concelho estiveram sempre repleta de jovens. Sempre em clima de festa.

Somos, de facto, uns privilegiados. Quantos concelhos urbanos são banhados pelo mar e têm praias dignas desse nome?

Apesar de o Verão ter terminado, não desanime. O sol de Inverno é ainda mais luminoso. Não deixe, por isso, de ir até ao mar.

Livro de Reclamações

Os oeirenses preferem barafustar a preencher o Livro de Reclamações, que dá mais trabalho.

Desde o início deste ano, o Livro de Reclamações passou a ser obrigatório em todos os estabelecimentos que têm contacto com o público. Em vez de reclamar em voz alta, preencha-o em silêncio e vai ver que obterá melhores resultados.

Usar o Livro de Reclamações é um acto de cidadania e uma forma de nos aproximarmos dos países mais civilizados que nós. Simples!

Vergonha nacional

Os WC's públicos são uma vergonha nacional. Estou a falar das casas de banho dos estabelecimentos que prestam serviço ao público.

Em muitas delas falta tudo: papel higiénico, sabonete, toalha, água...

Os proprietários queixam-se dos utilizadores, que “roubam tudo”.

Mas os cidadãos normais e civilizados têm direito às condições mínimas de higiene.

Esta é uma daquelas situações em que devemos fazer uso do Livro de Reclamações.

Experimente...

Há dias, na fila para o táxi, já de noite, dei a minha vez a um casal com uma criança. O casal não queria aceitar, talvez por não achar normal a minha atitude.

Para mim, anormal seria não fazer aquilo que fiz.

Não sou moralista nem sirvo de exemplo para ninguém, mas acho que a nossa vida em comunidade melhoraria substancialmente se cada um de nós praticasse, diariamente, uma pequena acção em prol dos outros. Experimente e vai ver que não custa nada...

A fechar

A fechar, duas notas soltas. Destaque para o surgimento de uma nova publicação municipal: “Oeiras em Revista”. Gostei do grafismo (que corresponde a uma uniformização da imagem gráfica de todas as publicações da CMO) e achei os conteúdos interessantes. Destaque também para o concerto da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, no passado dia 8 de Setembro, no Palácio Marquês de Pombal. Gostei da Suite D’Aquém e D’Além Mar, de Eurico Carrapatoso, interpretada pelo percussionista Pedro Carneiro.

É por estas e por outras que devemos estar atentos ao roteiro “30 dias”...

Programa de Animação de Época 2006

Centenas (re)descobriram os Jardins Históricos de Oeiras

Largas centenas de pessoas de todas as idades participaram no programa de animação de época promovida, durante o Verão, pela Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de dar a conhecer dois espaços singulares da arquitectura da paisagem setecentista: o Jardim da Quinta do Marquês de Pombal, em Oeiras, e o Jardim da Cascata, em Caxias. Registou-se, neste que foi o quarto ano consecutivo de animações de época em jardins, uma crescente afluência de público, tanto em Oeiras como em Caxias, cujo jardim, de características únicas, é ainda desconhecido de muitos.

Para além das encenações históricas, os percursos, informais, foram enriquecidos com diversos ateliers, como o de flores comestíveis ou o de recitação de poemas de época, que contaram com grande adesão por parte dos visitantes, incitados a interagir com uma galeria de personagens do universo pombalino.

O programa de animações de época terminou a 16 de Setembro e é retomado no Verão de 2007.



No ano Mozart

por Jorge Miranda (omiranda@dfx.pt)



Findo o tradicional período de férias e deparando-se pela frente mais um ano de trabalho, que exige readaptação a ritmos bem distintos dos decorrentes do lazer, sugerimos aos leitores que, neste tempo de transição, o façam espaldados, sempre que possível, na magia da música. Esta, quando bem seleccionada, tem um benéfico efeito psicossomático. Ela atinge o nosso âmago e abarca um leque de variedades onde sempre se encontra o conjunto adequado a qualquer específico estado de espírito. É uma ótima companhia. Para nós, é-o, quase constante.

O espaço de que dispomos não permite que nos alonguemos. Gostaríamos de deixar aqui três apontamentos relacionados com a música que nos tocaram particularmente, nos dois meses de canícula antecedentes. Partilhemos, assim condicionados, apenas uma situação. Demos conta de que ainda não escre-

veramos uma linha sobre Mozart. E logo no “Ano Mozart”, consagrado a comemorar os 250 anos sobre o seu nascimento! Grave lacuna, por injusta e não corresponder ao subido gosto e prazer que temos quando ouvimos, com frequência, qualquer das suas geniais obras.

Mozart morreu em 1791, em Viena. Pois, no quadro de complexa investigação histórica sobre uma propriedade alentejana a que procedemos recentemente, encontrámos a informação manuscrita coeva de que, na celebração das exéquias pela morte da rainha D. Maria I, em 1816, em Monsaraz, na paroquial de Santa Maria da Lagoa, o ofício foi acompanhado “com a nova e delicada música do célebre Mozart”.

Ficámos deveras surpreendidos: como, 25 anos após a sua morte, Mozart estava assim presente numa pequena e afastada vila do interior de Portugal e

referido em termos tão encomiásticos?! Apesar das dificuldades de comunicação com os grandes centros de produção cultural europeus, que ainda se verificavam, as elites do País não estariam tão afastadas do que então se passava além-Pirenéus, como se poderia supor. E o nosso tradicional atraso, que noutros domínios equivalia a várias décadas (que se viriam a agravar para mais de uma centúria), pelo menos em matéria do gosto musical era escasso. Quase se pode afirmar que nos encontrávamos em cima do tempo.

Só os génios têm o dom da aceleração do tempo E Mozart foi um desses. Depressa ultrapassou as nossas fronteiras e, até, cedo chegou aos confins do pacato e laborioso Alentejo interior. Um espanto!

E esta nossa evocação representa o testemunho de homenagem ao génio a quem tanto devemos.

A não perder, em Outubro...



“Miss Daisy”, de Alfred Uhry

Auditório Municipal Eunice Muñoz (Oeiras),

4^{as}, 5^{as}, 6^{as} feiras e sábados – 21H30 / domingos – 17H00

Até 29 de Outubro

M/ 12 anos

O retomar da peça que nas primeiras doze sessões foi vista por mais de três mil pessoas, revelando-se mais um êxito deste espaço municipal.

Eunice Muñoz, Guilherme Filipe e Thiago Justino, sob a direcção de Celso Cleto.

Cenários e Figurinos de José Costa Reis, tradução de António Barahona.

Co-Produção: Publicocleto / Câmara Municipal de Oeiras

Informações: Telefones 214 408 582 / 214 429 304

paulo.afonso@cm-oeiras.pt / rmaria.desousa@gmail.com

Preço dos Bilhetes: 10 €

Ciclo Internacional de Jazz 2006

Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Carnaxide)

28, 29 e 30 de Setembro, 22H00

28. Set. (5.^a feira) – Trio Mário Laginha

29. Set. (6.^a feira) – Carolyn Leonhart Quintet (EUA)

30. Set. (sábado) – Jeremy Pelt Quartet (EUA)

Preço dos bilhetes: plateia – 8 € / balcão – 6 € (desconto de 20% para menores de 25 anos e maiores de 65)

Informações: telefone 214 408 582

paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Vozes do Fado

Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Carnaxide) / Auditório Municipal Eunice Muñoz (Oeiras)

Em Carnaxide a **13, 20 e 27 de Outubro, 22H00**

Em Oeiras a **10, 17 e 24 de Novembro, 22H00**

Informações: telefone 214 408 582

paulo.afonso@cm-oeiras.pt



Pintura, escultura, fotografia e muito mais na Verney



A Livraria-Galeria Municipal Verney reiniciou as suas actividades com uma exposição colectiva da associação Paço de Artes, inaugurada no passado dia 16 de Setembro e que estará patente ao público até dia 8 de Outubro, todos os dias excepto feriados, das 14h00 às 18h00.

A mostra conta com cerca de 50 obras de arte de diferentes tipologias, nomeadamente, escultura, fotografia e pintura, de outros tantos associados, sendo que a maioria se dedica à arte pictórica.

No dia 14 de Outubro (sábado) às 16h00, inaugurará, na Feitoria do Colégio Militar, uma exposição da pintora Bé Cabrita que integra um conjunto de cerca de 14 quadros, incluindo óleos e acrílicos e o tema do nu.

Estará patente ao público até dia 26 de Novembro, de 3ª feira a domingo, das 14h00 às 18h00. A artista frequentou o curso de formação artística na Sociedade Nacional de Belas Artes e a oficina de pintura da ARCO, em Lisboa. Recebeu três primeiros prémios em pintura a óleo e dois em aguarela. Participou, na Verney, nas colectivas Art'Oeiras, em 1996; 70 Anos de David Mourão-Ferreira, em 1997; e em Natal, em 2004.

No sábado seguinte, dia 21 de Outubro, às 16h00, haverá mais uma inauguração na Livraria-Galeria Verney, da exposição do pintor Edmundo Cruz e do escultor Hans Varela, associada à apresentação da obra literária de Ana Teresa Silva.

No dia 28 de Outubro, às 16h00, terá lugar um encontro com as escritoras Ana Teresa Silva e Tânia Salvador Coutinho (18 anos, vencedora do prémio literário da Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra), prevendo-se o lançamento de novos livros das autoras.

Edmundo Cruz participou, em 1999, numa exposição, na Verney, com a escultora Antonieta Roque Gameiro e com a escritora Teresa Rita Lopes; mas, desta vez, vem acompanhado pelo escultor cubano Hans Varela (39 anos, uma das primeiras participações, na Verney, de um artista estrangeiro) que é autor da obra "Amizade" localizada em frente ao Centro de Congressos do Estoril.

Ana Teresa Silva (38 anos de idade), autora de livros infantis, poesia e romance, ficou ligada à Verney desde a publicação de um texto sobre o décimo aniversário da galeria.

Tânia Coutinho escreveu um Diário de uma jovem de 17 anos, D. Constança, que veio a casar com D. Pedro I e que foi amiga de Inês de Castro. O livro, edição da Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião de Barra, será lançado em 28 de Outubro e oferecido nesse dia às pessoas presentes.

Nos dias 21 e 28 de Outubro, poderão ser adquiridos com desconto de 50% o catálogo da exposição, o "quebra-cabeças" e a colecção de postais baseada na obra de Edmundo Cruz.

A exposição poderá ser visitada até dia 17 de Dezembro, todos os dias, excepto feriados, das 14h00 às 18h00.

Lobo Antunes no Café com Letras

O escritor António Lobo Antunes é o convidado de Carlos Vaz Marques no próximo "Café com Letras", agendado para 25 de Outubro, quarta-feira, às 21h30, na Biblioteca Municipal de Oeiras.

António Lobo Antunes nasceu a 1 de Setembro de 1942, em Lisboa. Licenciado em Medicina, pela Faculdade de Medicina de Lisboa, especializou-se em Psiquiatria.

Deu início à sua carreira literária em 1979, com a publicação dos livros "Memória de Elefante" e "Os cus de Judas".

Desde 1985 que se dedica, em exclusivo, ao ofício da escrita.

Finalistas de Belas Artes expõem em Oeiras

Dezanove alunos finalistas do curso de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa dão a conhecer, até 29 de Outubro, alguns dos seus trabalhos nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras.

Esta exposição acontece, pelo quinto ano consecutivo, num espaço público do concelho, em resultado de uma parceria firmada entre aquela faculdade e a Câmara Municipal.

O estímulo e ancoragem de novas dinâmicas culturais no município, a potenciação de diferentes relações com os espaços públicos, propondo fruições e consumos alternativos, são alguns dos pressupostos inerentes a esta colaboração.

Concentração esotérica de novo em Oeiras



O universo do esoterismo volta a estar em destaque, no âmbito da 2.ª Feira Esotérica de Oeiras, agendada para o período compreendido entre 29 de Setembro e 15 de Outubro, no Pavilhão da ex-Refrige, em Oeiras.

Cartomancia, quiromancia, astrologia, medicina não convencional e reiki são algumas das vertentes deste evento, que poderá ser visitado de segunda a sexta-feira, entre as 15.00h. e as 24.00h., e aos sábados e domingos, das 10.00h. às 24.00h.



Exposição de escultura e desenho

A Galeria 24b tem patente, desde o passado dia 22 de Setembro, a exposição "Retiro", de Jorge Santos, composta por uma série de trabalhos no âmbito da escultura e desenho. Em "Retiro", a obra é espelho e reflexo, desenho e escultura, integrando o tecto e o solo, o interior e exterior. O artista nasceu em Silves há 32 anos, tendo-se licenciado no Curso de Artes Plásticas da ESTGAD – Caldas da Rainha, em 2001. A sua actividade teve início em 1998, altura em que começou a participar em diversas exposições colectivas a nível nacional. Três anos depois aventurou-se na sua primeira mostra individual. Desde então, vem participando em diversas exposições, quase sempre no âmbito da instalação vídeo, fotografia e desenho. Patente ao público até 28 de Outubro, de segunda a sexta, das 12.00h. às 19.30h. e aos sábados, entre as 11.00h. e as 19.30h.

Morada: R. Dr. José da Cunha, 24-B, 2780-187 Oeiras



Actividades das bibliotecas

Exposição “Direitos das Crianças”

Até 6 de Outubro, na Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda-feira e sábado das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00;
de 3.ª a 6.ª das 10H00 às 19H00

Exposição de Ilustração “Caro Andersen”

Quinze ilustradores portugueses ilustram quinze contos de H.C. Andersen
Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda-feira e sábado das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00;
de 3.ª a 6.ª das 10H00 às 19H00

Exposição “Um rapaz chamado Mário Viegas”

Até 30 de Outubro, na Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda-feira e sábado das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00;
de 3.ª a 6.ª das 10H00 às 19H00

Biblioteca Municipal de Oeiras: 2.ª a 6.ª: 10H00 – 19H30;
sábado: 10H00 – 13H00 / 14H00 – 18H00

Biblioteca Municipal de Algés: 3.ª a 6.ª: 10H00 – 19H00;
2.ª e sábado (2.º e 4.º): 10H00 – 13H00 / 14H00 – 18H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide: 3.ª a 6.ª: 10H00 – 19H00;
2.ª e sábado (1.º e 3.º): 10H00 – 13H00 / 14H00 – 18H00

Contactos:

Tel.: 214.406.335/36 | Fax: 214.408.285 | E-mail: oeirasaler@cm-oeiras.pt

BOLSAS DE ESTUDO

para alunos carenciados do ensino superior residentes no concelho de Oeiras - ano lectivo de 2006/2007

A Câmara Municipal de Oeiras atribuirá, no ano lectivo de 2006/2007, 25 Bolsas de Estudo a alunos que ingressem ou frequentem o Ensino Superior (Bacharelato ou Licenciatura), em função dos rendimentos do Agregado Familiar. O valor de cada bolsa é 125 euros por mês, de Outubro 2006 a Julho 2007. Os interessados podem formalizar as suas candidaturas entre 2 e 13 de Outubro.

A fim de solicitar as Normas de Atribuição e Ficha de Candidatura os interessados deverão dirigir-se à **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, Fundação de Oeiras – Rua da Fundação de Oeiras (telefone 214 408 556 / 214 408 537)**

Estágios de Aperfeiçoamento Profissional 2007

A Câmara Municipal de Oeiras promove, anualmente, um programa de Estágios Profissionais para jovens recém-licenciados e recém-bachareis, há menos de 1 ano, residentes preferencialmente no Concelho de Oeiras. O objectivo primordial desta iniciativa, inteiramente da responsabilidade do município, é a inserção destes jovens na vida activa, dando-lhes a possibilidade de pôr em prática os conhecimentos e competências adquiridos na sua formação académica.

O estágio tem a duração de 11 meses (30 horas semanais). Os interessados podem formalizar a sua candidatura entre 1 e 31 de Outubro 2006, exclusivamente através do formulário disponibilizado no Site Institucional www.cm-oeiras.pt. Para mais esclarecimentos contactar a Divisão de Formação e Promoção Social do Departamento de Gestão de Recursos Humanos, através do número 214 408 739.

O Efeito Borboleta

por Ana Teresa Silva (cronica@netcabo.pt)



Conhece o efeito borboleta? Mesmo que não conheça a teoria, todos nós a vivenciamos de alguma forma.

Edward Lorenz, matemático norte-americano e meteorologista, nomeou de efeito borboleta o facto de que uma pequena alteração num sistema dinâmico poder provocar grandes variações a longo prazo. Ou seja, segundo ele, um simples bater de asas de uma borboleta no Brasil, em certas circunstâncias, pode influenciar e alterar o curso natural das coisas, provocando, mais tarde, um furacão no Texas.

Pode parecer estranho à primeira vista, mas nunca parou para pensar no que foi preciso acontecer no passado para determinado acontecimento ocorrer no presente? Nunca fez as contas às toneladas de ocorrências e coincidências que o(a) levaram a tal lugar, a tal hora, onde encontrou a tal pessoa que mudou a sua vida? Ou mesmo no dia-a-dia, de quantos pequenos acontecimentos são feitos as grandes coincidências? Os acidentes de que não fomos vítimas porque parámos três segundos antes de olhar para a lua... Ou

as consequências gigantescas que podem ter alguns dos nossos actos sem que alguma vez o saibamos?

Imagine que vai apanhar um avião e que, mesmo à sua frente, dois carros batem. Por causa disso, você perde o avião e esse avião cai. Você está vivo por causa desses dois desconhecidos, que podem ter sido empurrados para ali por milhares de razões. Vamos inventar: um deles estava muito atrasado para o trabalho, porque a filha estava doente e ele tinha passado horas no hospital e, naquele preciso momento, estava distraído a falar ao telemóvel sobre o assunto com um médico amigo. E não vamos andar mais para trás, para saber o que provocou a doença da filha (podia até ter apanhado demasiado sol por andar atrás de uma borboleta!), ou o que levou este homem a ter uma filha ou mesmo como conheceu o tal amigo médico. Continuando a inventar. O outro estava ali porque havia greve de metro e, por isso, tinha decidido levar o carro que normalmente ficava parado na garagem. A greve de metro tinha seguido para a frente, ao

contrário do que era esperado e tinha sido anteriormente noticiado, porque as negociações não tinham chegado a bom termo. E isso não tinha sucedido pelo simples facto de que a ministra tinha tido um problema pessoal grave, adiando a reunião com os sindicatos. E a teia de acontecimentos continua... interminável!

É só pegar numa ponta e começar a andar para trás, para criarmos uma teia gigantesca de acontecimentos interligados que parecem reger-se pela batuta de um maestro misterioso que tem a pauta mais complexa do mundo. Não vale a pena pensarmos que podemos lê-la ou tocá-la por inteiro, mas só os excertos que nos são dados a conhecer já são suficientemente interessantes para nos questionarmos sobre esta organização magnífica do aparente caos, vermos como são importantes as nossas escolhas ou a nossa conduta, e perdermos horas a fio com aqueles que nos são próximos a magiciar sobre tudo o que teve de acontecer antes para estarmos ali, naquele preciso momento.

A Terra Continua Redonda

Continua patente, até 1 de Outubro próximo, na Galeria Municipal do Palácio Ribamar, em Algés, a exposição “A Terra Continua Redonda”, colectiva de artes plásticas com a participação de dez artistas de língua portuguesa.

A mostra reúne obras de autores naturais ou residentes em países de língua oficial portuguesa. Ana Silva e Jorge Gumbe (Angola), Constança Lucas (Brasil), Dorindo Carvalho e João

Paulo (Portugal), Frank Ntaluma, José Pádua e Rodrigo Pombeiro (Moçambique), Manuela Jardim (Guiné) e Viriato da Silveira (Timor).

As pinturas e esculturas expostas, de diversas escolas, estilos e interpretações, fazem desta exposição, mais que uma colectiva de artes plásticas, uma mostra da diversidade cultural, tendo como elemento comum a lusofonia.

Para ver de terça a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 18h.



Mostra de pintura e cerâmica

Pode ser visitada até 8 de Outubro próximo, na Messe de Oficiais de Caxias, a exposição de pintura e cerâmica da Associação Cultural e Recreativa do Alto do Lagoal (Caxias).

A mostra reúne trabalhos dos artistas Aura Lino, Maria Helena Esteves, Liliana

da Costa, Lúcia Andreia Cruz, Maria Afonso Vicente, Maria Irene Epifânio, Maria Bertília Passinhas e Fernanda Santana. Patente ao público de terça a sexta-feira, das 13.00h. às 18.00h. e ao sábado e domingo das 12.00h. às 19.00h. na Rua 7 de Junho de 1759, em Caxias.

A Nau Surta do Tejo

por Joaquim M. F. Boiça (jm.b@netcabo.pt)



Tem mais de quatro séculos de vida e foi concebido com arrojo e génio. Adquiriu corpo, contudo, de forma extremamente compassada, ao longo de mais de sessenta anos. O Bugio, entre muitos outros significados que a sua morosa construção encerra, é um manifesto pétreo ao espírito visionário e à perseverança humana de fazer nascer, a meio do Tejo, junto à sua foz, vencendo a Natureza e muitas contrariedades, uma máquina de guerra, ou, como disse o arquitecto Leonardo Turriano, em 1602, de fabricar no mar uma nova maravilha dos mundos.

São naturalmente inúmeros os episódios que preenchem a história do Bugio: uns relacionados com os projectos, o processo construtivo e os homens que lhe desenharam o destino, outros com as vivências e as funções que interpretou ao longo do tempo, enquanto espaço militar, prisional, religioso e farol.

Em qualquer destas perspectivas, uma condição de partida existia: viver e estar no Bugio exigia uma logística própria e o aprovisionamento regular dos que nele habitavam. A satisfação dessa exigência nunca foi linear. Dependeu, antes de tudo, do número de pessoas que compunham a guarnição do forte: mais de cem homens em tempo de guerra ou na iminência da mesma, entre vinte a cinquenta em tempos

de paz, oscilação que, obviamente, obrigava a adaptações cíclicas nos espaços do edifício (no que tocava aos quartelamentos, cozinhas e espaços de armazenamento) e na organização do transporte marítimo de pessoas e de víveres. Este serviço, assegurado por uma falua que operava a partir de Paço de Arcos, dependia, em última instância, das diferentes condições do mar ao longo do ano: habitualmente calmo na Primavera e no Verão, agitado, traiçoeiro e muitas vezes tempestivo no Outono e no Inverno.

A sobrevivência da soldadesca, oficiais e demais pessoal afecto ao funcionamento do Bugio não poderia ser posta em risco, claro está, pelos maiores ou menores rigores do tempo. Se existia a possibilidade do mar impedir, por períodos longos, o atempado fornecimento de víveres, a alimentação básica tinha de estar minimamente assegurada. A solução encontrada, desde início, à semelhança do que sucedeu com as caravelas e as naus portuguesas que desde o século XV sulcaram os mares de velhos e novos mundos, passava pela confecção e armazenamento do biscoito de mar, alimento que se conservava, sem perda significativa do seu valor nutritivo, durante várias semanas (era sujeito a duas cozeduras, de modo a extraír toda a sua humidade).

Mas o fornecimento deste e de outros alimentos às guarnições do Bugio suscitaria, em finais do século XVIII, decerto devido aos custos que acarretava, uma acesa discussão institucional. No cerne da mesma estava uma questão simples: tratando-se de uma praça de guerra, fixa, a quem devia competir a sua administração, ao ministério da marinha ou ao ministério do exército? A questão obrigou mesmo à intervenção régia, que, para dissipar dúvidas presentes e futuras, fez saber que o Bugio era «huma Nau Surta», ou seja, equiparável, para todos os efeitos, a «huma embarcação de guerra» e que, por isso, deveria ser «municipada com Biscoito e não com Pão». Foi na sequência desta determinação que, já no século XIX, o Bugio passou a ser fornecido com rações de bordo.

Nos dias de hoje, o Bugio continua a surgir, aos nossos olhos, como uma nau surta no Tejo. Mas é uma nau que só de noite vive e cujas estruturas interiores se encontram extremamente degradadas. Contrariando a sua história, já ninguém habita o seu casco. Dele se despediram, primeiro, soldados e artilheiros e, depois, os faroleiros. Sem gente, é uma nau de pedra à deriva, aguardando por ordens que lhe restitua a dignidade e um novo rumo à sua existência.

Câmara Municipal de Oeiras investe na formação dos seus profissionais

A nível concelhio, e assumindo-se como agente dinamizador do desenvolvimento económico e social, a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) tem desempenhado um papel preponderante no cumprimento de objectivos sociais, no que concerne às melhores práticas em matéria de aprendizagem ao longo da vida, organização do trabalho e promoção da igualdade de oportunidades.

A estratégia prosseguida, assente numa Gestão Integrada da Formação Profissional, tem como objectivo o desenvolvimento de competências e capacidades de acção (empowerment), criando uma cultura de serviço orientada para a busca permanente da excelência através da adopção de práticas inovadoras e comportamentos de cidadania organizacional.

A Câmara Municipal detém o Estatuto de Entidade Formadora Acreditada, no âmbito da Formação Profissional dirigida aos funcionários da Autarquia e promovida nas suas instalações, nas seguintes áreas temáticas: Gestão Pública; Gestão Financeira e Contabilidade Pública; Gestão de Recursos Humanos; Modernização Administrativa; Informática e Novas Tecnologias; Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional; e Competências Emergentes.

Além destas áreas, o Município desenvolve formação igualmente acreditada dirigida a munícipes, desenvolvendo acções relativas ao Associativismo Juvenil e Ofícios Tradicionais, designadamente os cursos de Artes Decorativas e de Construção e Manutenção de Embarcações Miúdas.

Da qualidade do desempenho dos trabalhadores depende a boa imagem e serviço prestado pela autarquia. Para atingir este objectivo, encheu-se um processo de envolvimento de todos os serviços e grupos profissionais na formação.

Aposta na formação é estratégica

O diagnóstico de necessidades de formação, a concepção, o planeamento e a organização de planos de formação, o acompanhamento e a avaliação das acções, em suma todo o ciclo formativo, está a cargo da Divisão de Formação e Promoção Social do Departamento de Gestão de Recursos Humanos.

Para a operacionalização das acções recorre-se a formadores com competência técnica e pedagógica comprovada e, sempre que necessário, a



entidades formadoras externas, cuja experiência e mérito reconhecido nas matérias a ministrar o justifique.

Esta situação de parceria tem sido estabelecida com a adjudicação de várias acções de formação internas a entidades públicas e privadas como o Instituto Nacional de Administração, a Prevenção Rodoviária Portuguesa e a Cruz Vermelha Portuguesa.

Para além da formação organizada de forma interna, recorre-se ainda a Acções de Formação Externa como complemento formativo.

No ano de 2005, a aposta estratégica global da Câmara Municipal na Formação Profissional abrangeu cerca de 58% (1.065) dos seus 1.842 trabalhadores, numa média de 24 horas de formação profissional por formando, em relação a um volume total de 25.049 horas de formação.

Munícipes também são abrangidos

Ainda com objectivo de promover a formação qualificante, bem como de motivar a aprendizagem ao longo da vida, a Câmara encontra-se actualmente a dinamizar a obtenção da Carta Europeia de Condução Informática, quer para trabalhadores quer para munícipes, sendo um dos centros ECDL de validação de competências

e conhecimentos na área das Tecnologias da Informação e Comunicação. Este processo de certificação é levado a cabo na Biblioteca Municipal de Algés.

Ainda em relação aos seus trabalhadores, a Câmara Municipal apoia a aquisição de certificados correspondentes à conclusão dos três ciclos do ensino básico (4.º, 6.º e 9.º anos), através de um protocolo com o Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Centro RVCC) da Escola Secundária Sebastião e Silva. Relativamente aos munícipes, uma outra estratégia de formação com vista ao aperfeiçoamento e especialização é o Programa Anual de Estágios Curriculares e Profissionais, preferencialmente dirigido a jovens com residência permanente no concelho. Este programa visa proporcionar aos jovens um primeiro contacto com o mercado de trabalho no âmbito da sua formação específica, possibilitando a sua valorização pessoal e profissional.

Formação interna no âmbito do SIADAP

O SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho para a Administração Pública) é um modelo de avaliação global que permite avaliar, responsabilizar e reconhecer o mérito

não só de funcionários e agentes como também de trabalhadores contratados, dirigentes de nível intermédio (directores de departamento e chefes de divisão) e dos próprios serviços.

Esta avaliação é obrigatória e é considerada para efeitos de promoção e progressão nas carreiras e categorias, conversão da nomeação provisória em definitiva e renovação de contratos.

No âmbito da implementação do SIADAP, a Câmara Municipal promoveu acções de formação que abrangeram cerca de 80 dirigentes, coordenadores e chefias administrativas e cerca de 20 eleitos locais, directores municipais e trabalhadores dos gabinetes da presidência e vereação.

Até ao final do mês de Novembro realizar-se-ão, neste contexto, outras 20 acções de formação destinadas à sensibilização e esclarecimento dos trabalhadores da Autarquia, num total de 1300 formandos.

Ministradas por técnicos do INA – Instituto Nacional de Administração, as acções de formação incidirão na preparação técnica dos avaliadores e na sensibilização e esclarecimento dos avaliados.

A Câmara Municipal realizará, neste âmbito, um investimento na ordem dos 60 mil euros.

Desvendar a ponta do “iceberg”

Crueldade em relação a animais e violência interpessoal

Para um agente social, para um psicólogo ou outro profissional exposto a casos de violência doméstica, existem componentes negativas, mas a satisfação descrita por estes profissionais em relação ao auxílio que são capazes de prestar é altamente compensatória.



São estes mesmos profissionais, entre outros, que dão conta dos relatos de mulheres, em geral, brutalizadas, física e/ou psicologicamente, por companheiros e que de forma angustiante afirmam terem tido medo de sair de casa, pois sabiam que o seu animal de companhia iria sofrer.

Em muitos casos, os relatos incluem experiências passadas em que a vida do animal constitui uma forma de chantagem e de controlo.

Até que ponto a comunidade tem sido capaz de entender este tipo de situação? De facto, estas situações são camufladas pelo medo, pelo sentimento de indignidade e pela falta de liberdade experimentada pelas vítimas, para falarem abertamente sobre o que se passa no seio da família.

A maior parte das crianças testemunha este tipo de cenas. Embora algumas crianças tentem esconder ou impedir

que o seu animal de companhia seja alvo de maus-tratos, pondo frequentemente em risco a sua própria segurança, facto é que, na maioria dos casos a criança acaba por se envolver e matar ou ferir gravemente o animal. Estes filhos da violência mostram, em geral, sinais alarmantes de perturbações comportamentais.

A conexão entre crueldade em relação a animais e violência doméstica surge ainda em conjunto com outros factores, tais como consumo de drogas, alcoolismo e comportamento desordeiro.

A violência dos adultos consegue infectar as crianças através de diversas vias. Quando, por exemplo, os pais resolvem conflitos pela força, as crianças tendem a aprender que a força é a única forma de fazer mudar o comportamento de alguém, incluindo o comportamento do animal. Nas famílias violentas os pais constituem

o modelo da agressão. Infelizmente a violência não se encontra confinada ao espaço familiar. As crianças que crescem no seio de famílias violentas são muito mais permeáveis à violência existente na própria comunidade. Lutas de cães, lutas de galos, tortura de animais são vulgares em certas zonas, onde tradições de violência se misturam com analfabetismo, drogas e jogo.

Dos diversos trabalhos de investigação conduzidos sobre esta temática, sabe-se que, infligir, intencionalmente, sofrimento a um animal, constitui um dos sinais precoces de aviso sobre a existência de perturbações comportamentais.

Mesmo antes dos sete anos de idade, a criança pode mostrar um conjunto complexo de problemas comportamentais e psicológicos, tais como elevado grau de impulsividade, violência e desrespeito pelos sentimentos de outrem.

De forma característica, a crueldade intencional e repetida nunca surge isoladamente, mas antes como parte de um conjunto de sintomas que incluem o absentismo, a agressividade, o vandalismo e diversos outros actos disruptores da amenidade e segurança da comunidade, como hábitos incendiários. Tudo isto coloca a criança em risco de se tornar um delinquente e um criminoso. De facto, um estudo biográfico, analisando a infância e juventude de assassinos tristemente célebres, como Albert DeSalvo “o estrangulador de Boston” e tantos outros, demonstrou que a crueldade em relação a animais é mais comum em indivíduos que se tornam criminosos violentos.

Este e outros trabalhos mostram que um elevado grau de comportamento violento e anti-social em adulto é sinónimo de tratamento cruel infligido aos animais durante a infância/juventude. Constitui, seguramente, uma das implicações mais perturbadoras derivadas deste tipo de investigação biográfica.

Obter evidência de maus-tratos aos animais directamente das crianças não

é tarefa fácil. Este tipo de comportamentos tende a ser escondido, embora em alguns casos se possam eventualmente “vangloriar” dos seus “feitos”.

A escola pode e deve ter aqui um papel importante através da instituição da Educação Ecológica. Julga-se necessário conduzir campanhas de informação do público em geral e de certos sectores em particular (associações de pais, docentes, treinadores e forças de segurança) sobre o facto de maus-tratos infligidos a animais poder constituir uma forte indicação de perturbações psicológicas e de tendências para exercer a violência.

Deste modo, não podem nem devem ser ignoradas por todos aqueles que têm conhecimento deste tipo de situações. Se as vítimas animais necessitam de auxílio, não menos ajuda precisa o perpetrador do acto de crueldade. Margaret Mead, notável antropóloga do início do século XX, dizia que o pior que se pode fazer quanto à educação de uma criança/jovem é deixar que os actos de crueldade cometidos em relação a animais fiquem impunes. Julga-se aqui que o verdadeiro sentido não se refere a um castigo mas sim a uma forte tomada de atenção e ao auxílio especializado de que a criança/jovem deve ser alvo.

As famílias constituem o primeiro contexto de inserção da criança. É com a família que a criança aprende as primeiras lições de respeito para com as outras espécies, para com outros indivíduos, para com o ambiente e para com ela própria. De notar que o desenvolvimento de auto estima é de importância fundamental na manutenção do equilíbrio psíquico do indivíduo.

Como parte da prevenção, a instituição de programas de Educação Ecológica contribui seguramente para o desenvolvimento de empatia, pensamento crítico e compaixão, servindo assim de antídoto à crueldade e à violência.

Maria Webb - Doutora em Biologia, Professora Universitária

De 4 a 8 de Outubro

Campanha de adopção de animais de companhia

Na sequência do sucesso da campanha realizada em 2005 e no âmbito do Projecto de Apoio ao Animal de Oeiras, a Câmara Municipal promove, de 4 a 8 de Outubro próximos, uma Campanha de Adopção de Animais que terá lugar no Jardim Municipal de Oeiras.

Desta forma, a Autarquia associa-se às comemorações do Dia Mundial do Animal (4 de Outubro), incentivando a adopção, consciente e responsável, de cães e gatos, gratuitamente desparasitados, vacinados contra a raiva e identificados com um chip electrónico. A campanha decorre entre os dias 4 e 8, no primeiro dia das 14.00h. às 19.00h. e nos dias seguintes entre as 10.30h. e as 18.30h.



Recolha de alimentação para animais

No próximo dia 4 de Outubro, a Câmara Municipal de Oeiras associa-se à União Zoófila, no âmbito das comemorações do Dia do Animal.

Neste sentido, e para fazer face às carências daquela instituição, apela-se à doação de alimentação para animais, nomeadamente sacos de ração e latas.

Os produtos poderão ser entregues no Centro de Juventude de Oeiras (dias úteis, das 9h às 22h30); no Espaço Jovem de Carnaxide (de 3.ª a 6.ª, das 14h às 24h / 2.ª e sábado, das 14h às 20h); no Espaço Jovem de Algés (de 3.ª a 6.ª, das 10h às 21h / 2.ª e sábado, das 14h às 20h) e no Espaço Jovem de Linda-a-Velha (de 3.ª a 6.ª, das 14h às 24h / 2.ª e sábado, das 14h às 20h).

Para mais informações, contactar o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, pelo telefone 214 467 571.

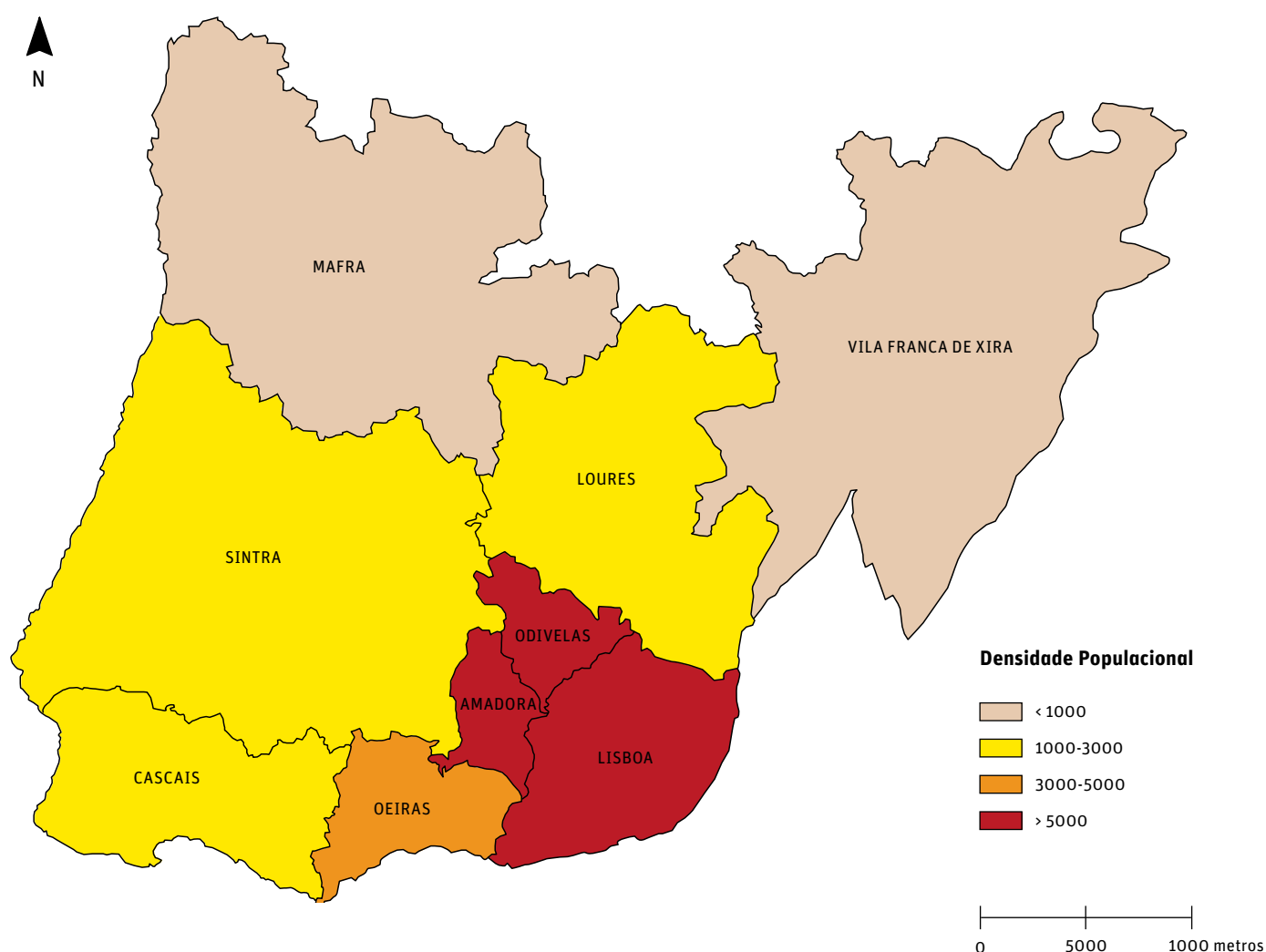


Dinâmica Demográfica de Oeiras

Damos início, nesta edição do Oeiras Actual, a uma nova rubrica que pretende dar a conhecer alguns factos e números menos divulgados relativamente ao concelho de Oeiras.

Abordamos, desta feita, a temática da dinâmica demográfica do concelho. Para o efeito, referimo-nos aos dados do último Censos, realizado em 2001, dado que o próximo recenseamento geral da população só terá lugar dentro de alguns anos, em 2011.

Densidade Populacional nos Concelhos da Grande Lisboa, 2001



CMO/GDM
SIG e CAD: PALmeid@
Tratamento Estatístico: CMatos
Base Cartográfica à Escala 1:1000

A população residente num território como o concelho de Oeiras, inserido na Grande Lisboa, não é uma população estável. Cresce ou decresce, rejuvenesce ou, mais recentemente, envelhece por razões variadas e complexas, algumas decorrentes dos fenómenos de natalidade e mortalidade, outras dos fenómenos migratórios.

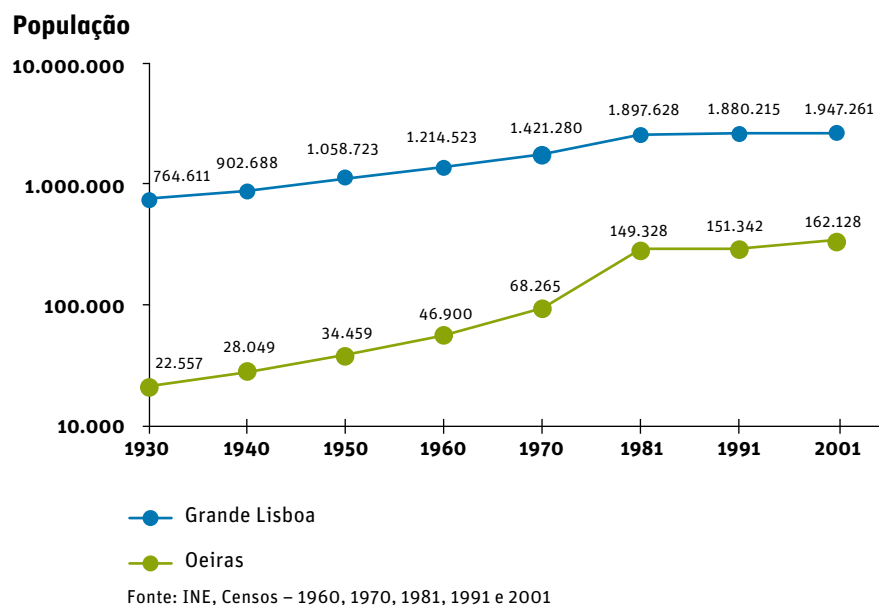
A população do concelho de Oeiras, em 2001, 162.128 habitantes, corresponde a cerca de 8,3 % da população da Grande Lisboa. É uma população urbana, à qual corresponde uma densidade de 3.563 habitantes por km².

Na evolução demográfica do concelho de Oeiras, entre os anos 1930 e 2001, podem distinguir-se três períodos distintos quanto ao crescimento de população residente:

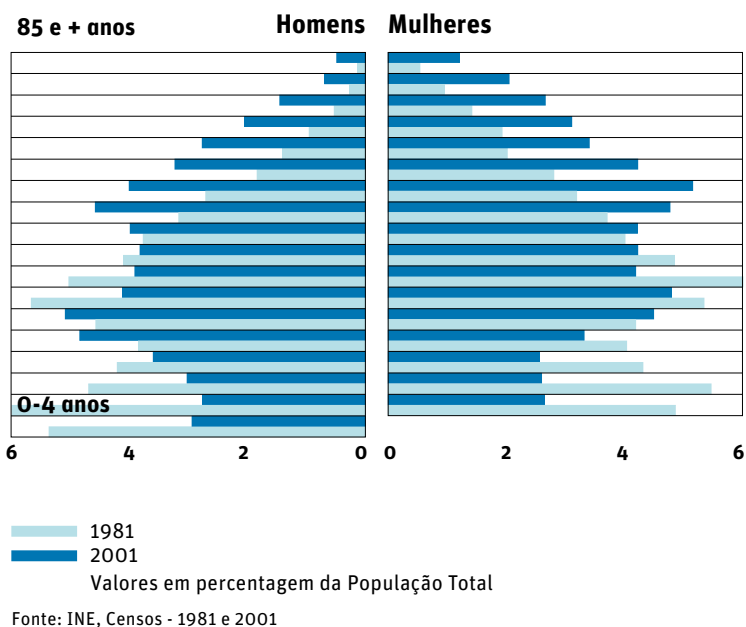
. O primeiro período, de 1930 a 1970, caracteriza-se por um crescimento populacional lento, evidenciado pelo progressivo aumento das respectivas taxas de variação decenais: 24,3% entre 1930 e 1940; 45,6% entre 1960 e 1970.

. Na década de 70/81, assiste-se a um crescimento demográfico muito acentuado, durante o qual a população duplicou no concelho de Oeiras: a taxa de variação decenal atingiu 118%. De facto o concelho de Oeiras, neste período, foi um dos concelhos que mais contribuiu para um maior ritmo de crescimento populacional na Grande Lisboa, tendo esta região apresentando para o mesmo o período, um crescimento de 33,5%.

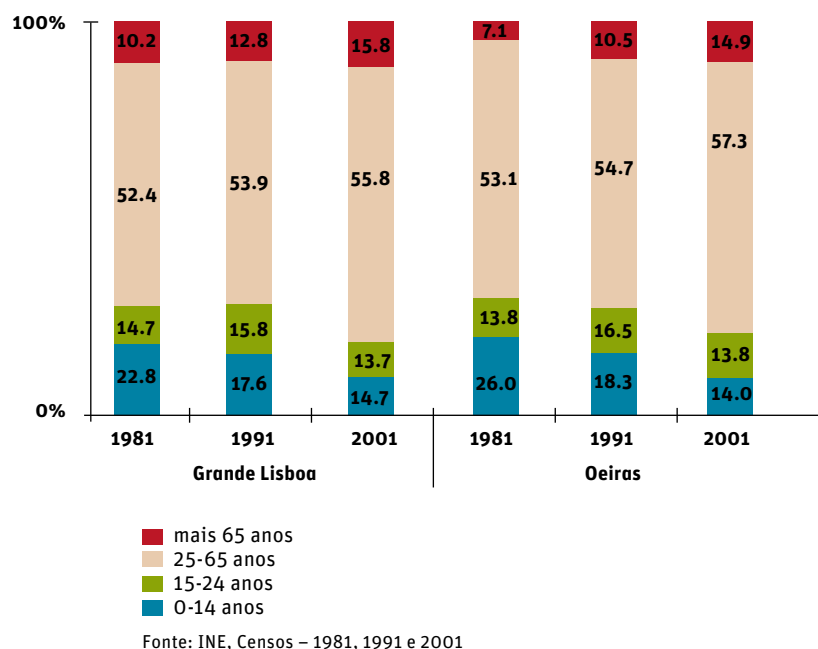
Evolução da População Residente na Grande Lisboa e Concelho de Oeiras, 1930 a 2001



Estrutura Etária no Concelho de Oeiras em 1981 e 2001



Grupos funcionais na Grande Lisboa e Concelho de Oeiras em 1981, 1991 e 2001



Índices resumo na Grande Lisboa e concelho de Oeiras em 1981, 1991 e 2001

%	1981	1991	2001	1981	1991	2001
Índice Dependência Juvenil(PJ/PA)	34,0	25,3	21,2	38,8	25,7	19,7
Índice Dependência Idosos(PI/PA)	15,2	18,3	22,7	10,6	14,7	20,9
Índice Dependência Total(PJ+PI/PA)	49,2	43,6	43,9	49,5	40,4	40,6
Índice Envelhecimento (PI/PJ)	44,6	72,5	107,3	27,4	57,1	106,5

Fonte: INE, Censos - 1981,1991 e 2001
Nota: Escalões Etários: PJ=0 a 14anos; PA=15 a 64 anos; PI= 65 e mais anos

. Os dados dos dois últimos momentos censitários, 1991 e 2001, para o concelho de Oeiras, revelam um nítido abrandamento do ritmo de crescimento demográfico.

Entre 1981 e 1991, a população no concelho de Oeiras cresceu apenas 1,3%, a taxa de variação mais baixa de todo o período em análise, 1930 a 2001; a Grande Lisboa perde -0,9% de residentes no mesmo período. Analisando a evolução da estrutura demográfica do concelho de Oeiras, entre 1981 e 2001, é evidente o fenómeno do envelhecimento da população: durante as duas últimas décadas, a classe etária mais jovem (0-14 anos) perde 12% do seu peso em Oeiras e 8,1% na Grande Lisboa.

Este é um resultado da baixa da natalidade, muito visível no traçado das pirâmides etárias: Oeiras apresenta uma taxa de natalidade de 12% em 2004.

Na relação que existe entre o número de jovens, idosos e a população activa, entre 1981 e 2001, o concelho de Oeiras acompanhou o sentido de evolução dos principais índices demográficos da Grande Lisboa. Destaca-se o índice de envelhecimento, através do qual se verifica existirem, em 2001, 107 idosos para 100 jovens; em 1981 existiam pouco mais de 27 idosos por 100 jovens, em Oeiras, menos que na Grande Lisboa. Em Oeiras, o índice de envelhecimento tem praticamente duplicado de valor, em cada um dos dois últimos decénios.

Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu Sem Carros

A pé e a nado... de Algés a Oeiras

Dezenas de nadadores, entre os quais alguns atletas consagrados, percorreram, no passado dia 17, toda a orla costeira de Oeiras a nado.

A prova de águas abertas intitulada Travessia António Bessone Basto teve início em Algés e chegada à Praia de Santo Amaro de Oeiras, num percurso de sete quilómetros, e foi promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, em conjunto com a Associação de Natação de Lisboa.

O evento contou, ainda, com uma prova mais curta, da Praia de Caxias à Praia

de Santo Amaro, numa extensão de 3,5 quilómetros. Esta iniciativa inseriu-se no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade e do Dia Europeu Sem Carros, que incluiu ainda a realização da "Marginal Sem Carros".

A estrada Marginal voltou, assim, a estar encerrada ao trânsito automóvel, durante toda a manhã, entre Caxias e a Praia da Torre. A oportunidade foi aproveitada para o início dos treinos de preparação para a Corrida do Tejo, que contaram com a presença da atleta Carla Sacramento.

